

Relações gramaticais e representações sintáticas

Juanito Ornelas de Avelar

**Bacharelado em Linguística
Licenciatura em Letras**

- Gramática I
- Prática de Análise Gramatical

**Departamento de Linguística
Instituto de Estudos da Linguagem
Universidade Estadual de Campinas**

Sumário

Ementa

Bibliografia básica

Abreviaturas empregadas

1. Funções sintáticas: nomenclatura e representação
 - 1.1 Os termos da oração na NGB
 - 1.2 Representações sintáticas
 2. Termos nominais preposicionados: adjuntos e complementos
 - 2.1 Termos preposicionados em subordinação nominal
 - 2.2 Interpretação de adjuntos adnominais e complementos nominais
 - 2.3 Incongruências na caracterização do complemento nominal
 3. Relações predicativas verbais e nominais
 - 3.1 *Sujeito e predicado* na abordagem tradicional
 - 3.1 Tipos de predicado na abordagem tradicional
 - 3.2 Predicado principal e predicados secundários
 - 3.3 Predicativos internos e externos ao predicado principal
 - 3.4 Predicativo ou adjunto?
 4. Articulação dos termos na oração
 - 4.1 Coordenação e subordinação
 - 4.2 Relacionantes coordenativos e relacionantes subordinativos
 - 4.3 Representação de períodos com termos coordenados
 5. O sujeito
 - 5.1 “Tipos” de sujeito: classificação quanto a diferentes critérios
 - 5.2 Voz passiva e indeterminação do sujeito
 - 5.3 Representações sintáticas com diferentes tipos de sujeito
 6. Complementação verbal
 - 6.1 Nomenclaturas e critérios de classificação para complementos verbais
 - 6.2 Classificação dos verbos quanto à complementação
 7. A oração no período composto
 - 7.1 Comparação de nomenclaturas
 - 7.2 Critérios de classificação das orações
 - 7.3 Análise de períodos compostos na abordagem tradicional
 - 7.4 Representação de períodos compostos
 - 7.5 Pronomes relativos e conjunções integrantes na introdução de orações
- ANEXO 1: Classes de palavras na abordagem tradicional – quadro comparativo de definições
- ANEXO 2: Funções sintáticas na abordagem tradicional – quadro comparativo de definições

EMENTA

1. Revisão crítica de conceitos e nomenclaturas da Gramática Tradicional
2. Funções sintáticas: práticas de análise e representação

PROGRAMA

- Funções sintáticas: elementos básicos de representação gramatical
- Relações predicativas
- Estratégias de complementação
- Adjunção em domínios verbais e nominais
- Concatenação de termos: coordenação e subordinação

OBJETIVOS

É esperado que, ao final do curso, os alunos:

- tenham desenvolvido um olhar crítico sobre conceitos e definições da Gramática Tradicional;
- saibam caracterizar as articulações possíveis entre os constituintes de uma oração, compreendendo claramente os conceitos de “predicação”, “complementação” e “adjunção”, bem como as diferentes estratégias de coordenação e subordinação nos níveis intra e interoracional;
- dominem elementos básicos de análise e representação sintática, necessários à elaboração de diagramas que captem adequadamente as relações hierárquicas entre partes da oração em diferentes padrões frásicos.

AVALIAÇÃO: Um texto dissertativo e desenvolvimento de DUAS atividades práticas em sala de aula

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A AVALIAÇÃO:

- A nota final necessária à aprovação é 5,0 (cinco).
- Para o cômputo da nota final, serão considerados dois valores: (I) a média entre a nota da primeira atividade prática e a nota obtida no texto dissertativo (NOTA 1) e (II) a nota da segunda atividade prática (NOTA 2). A nota final será a média entre a NOTA 1 e a NOTA 2 ou apenas a NOTA 2, caso esta seja maior que a média entre as duas notas.
- Quem faltar à primeira atividade prática não terá direito à reposição.
- Quem faltar à segunda atividade prática terá direito à reposição, desde que a ausência seja devidamente justificada. A data da reposição será combinada na ocasião da apresentação da justificativa. A justificativa deve ser apresentada até no máximo 24 horas após o término da atividade.
- Para ter direito à nota 10 (dez) no texto dissertativo, o aluno precisa entregar a avaliação no prazo indicado. Após esse prazo, a nota máxima possível a ser atribuída ao texto será decrescida de 1,0 (um ponto) a cada aula.
- Se o aluno tiver feito apenas uma das duas avaliações necessárias à composição da NOTA 1, o valor para essa nota corresponderá ao resultado da divisão por 2 (dois) da nota obtida na única avaliação feita.
- Caso o(a) aluno(a) conclua o semestre tendo feito apenas o texto dissertativo e/ou a primeira atividade prática, a nota final será obtida pela divisão da NOTA 1 por 2 (dois).
- Não haverá qualquer forma de trabalho extra nem exame final para quem que não atingir a nota necessária à aprovação ou que deixar de fazer uma ou as duas atividade(s).
- Quem não alcançar a nota final necessária à aprovação e, ainda assim, quiser se submeter a uma nova avaliação deverá fazer um requerimento junto à DAC ou à Secretaria de Graduação do IEL, seguindo as exigências formais para esse tipo de solicitação.
- Quem não concordar com a nota dada em uma determinada avaliação poderá solicitar revisão da correção da atividade (desde que tenha sido feita a caneta) ou do texto da dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OBS: A bibliografia básica será complementada no desenvolvimento do curso.

Leituras de apoio:

CÂMARA JR, J. M. 2007 (nova edição). "Dicionário de linguística e gramática". 26ª ed. Petrópolis: Editora Vozes

DUBOIS, J. et al. 1978. "Dicionário de linguística". São Paulo: Cultrix.

HENRIQUES, C. C. 2009. "Nomenclatura Gramatical Brasileira – 50 anos depois". São Paulo: Parábola Editorial.

ILARI, R. 1992. "A linguística e o ensino de língua portuguesa". São Paulo: Martins Fontes.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. 2009. "Gramática do Português Falado: a construção da sentença". Campinas: Editora da UNICAMP.

MIRA MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H. 2003. "Gramática da Língua Portuguesa". Lisboa: Editorial Caminho.

PERINI, M. A. 2006. "Princípios de linguística descritiva – Introdução ao pensamento gramatical". São Paulo: Parábola Editorial.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. 2007. "Ensino de gramática: descrição e uso". São Paulo: Contexto.

Gramáticas e manuais para consulta e revisão crítica:

AZEREDO, J. C. 2004. "Fundamentos de gramática do português". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

BAGNO, M. 2012. "Gramática pedagógica da língua portuguesa". São Paulo: Parábola Editorial.

BECHARA, E. 1992. "Lições de português pela análise sintática". Rio de Janeiro: Padrão.

BECHARA, E. 1999. "Moderna gramática portuguesa". Rio de Janeiro: Lucerna.

CUNHA, C.; L. Cintra. 1985. "Nova gramática do português". Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

KURY, A. G. 2007 (nova edição). "Novas lições de análise sintática". São Paulo: Ática.

LUFT, C. P. 2002. "Moderna gramática brasileira". São Paulo: Globo, 2002.

PERINI, M. A. 1996. "Gramática descritiva do português". São Paulo: Editora Ática. 21-34.

ROCHA LIMA, C. H. 1998 (nova edição). "Gramática normativa da língua portuguesa". Nova edição. Rio de Janeiro: José Olympio.

SAID ALI, M. 2001 (nova edição). "Gramática histórica da língua portuguesa". Nova edição. São Paulo: Melhoramentos.

Abreviaturas empregadas

A	adjetivo
Art	artigo
A.ADN	adjunto adnominal
ADJ.ADN	adjunto adnominal
ADN	adjunto adnominal
A.ADV	adjunto adverbial
ADJ.ADV	adjunto adverbial
Adv	advérbio
AG.PASS	agente da passiva
APASS	partícula apassivadora
APST	aposto
AUX	verbo auxiliar
C	complementizador
C.CIRC	complemento circunstancial
C.NOM	complemento nominal
C.REL	complemento relativo
Conj	conjunção
Dem	pronome demonstrativo
I.IND.SUJ	índice de indeterminação do sujeito
IND	sujeito indeterminado
LIG	verbo de ligação
N	nome / substantivo
NÚC	núcleo
Num	número
O	oração
O.PR	oração principal
OBJ.D	objeto direto
OBJ.DIR	objeto direto
OBJ.IND	objeto indireto
OC	sujeito oculto
P	preposição
PER	período
Poss	pronome possessivo
PRD	predicativo
PRD.OBJ	predicativo do objeto
PRD.SUJ	predicativo do sujeito
PRED	predicado
PRED.V	predicado verbal
PRED.V-N	predicado verbo-nominal
ps	(1ª / 2ª / 3ª) pessoa do singular
pp	(1ª / 2ª / 3ª) pessoa do plural
Q-Ex	quantificador existencial
Q-Un	quantificador universal
REL	relacionante
REL.C	relacionante coordenativo
REL.S	relacionante subordinativo
SA	sintagma adjetival
SAdv	sintagma adverbial
SN	sintagma nominal
SN-Prep	sintagma nominal preposicionado
SUJ	sujeito
SV	sintagma verbal
V	verbo

1. Funções sintáticas: nomenclatura e representação

→ Acesso à NGB: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=ngbras>

1.1 Os termos da oração na NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira)

Termos essenciais	sujeito predicado: verbal, nominal (com predicativo), verbo-nominal
Termos integrantes	objeto direto objeto indireto complemento nominal agente da passiva
Termos acessórios	adjunto adnominal adjunto adverbial aposto

1.2 Representações sintáticas

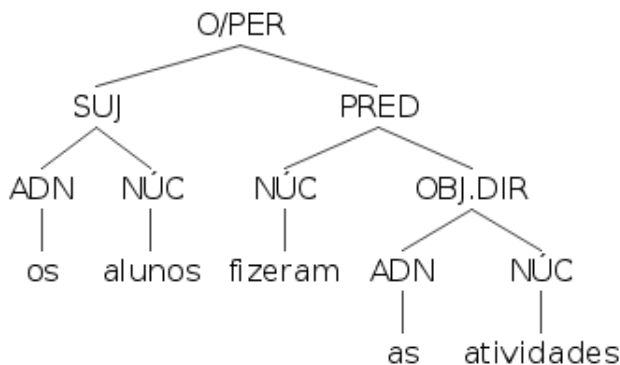
1.2.1 Representação em colchetes: *Os alunos fizeram as atividades.*

[SUJ os alunos] [PRED fizeram as atividades]

[O/PER [SUJ os alunos] [PRED fizeram as atividades]]

[O/PER [SUJ [ADN os] [NÚC alunos]] [PRED [NÚC fizeram] [OBJ.DIR [ADN as] [NÚC atividades]]]]

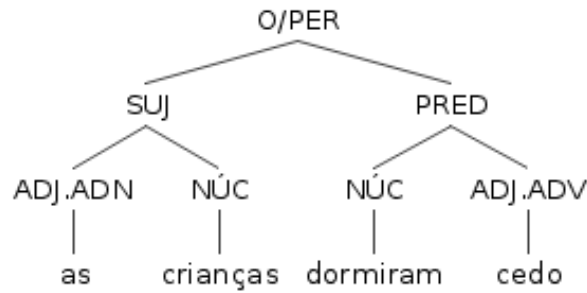
1.2.2 Representação em árvore



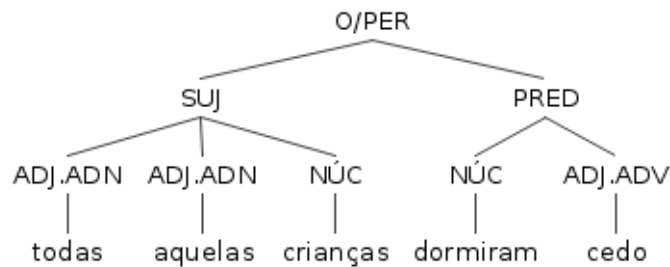
→ Adotando a nomenclatura da NGB para as funções sintáticas dos termos da oração, elabore representações em colchetes e em árvore para as seguintes construções.

- As crianças dormiram cedo.
- Todas aquelas crianças dormiram cedo.
- Aquelas crianças chatas dormiram durante o filme.
- Todas aquelas crianças chatas dormiram durante a reprodução do filme.
- Infelizmente, todas aquelas crianças chatas dormiram durante a reprodução do filme iraniano.
- Na inauguração do cinema, todas aquelas crianças chatas dormiram pesadamente durante a reprodução do filme iraniano.

(a) [O/PER [SUJ [ADJ.ADN as] [NÚC crianças]] [PRED [NÚC dormiram] [ADJ.ADV cedo]]]

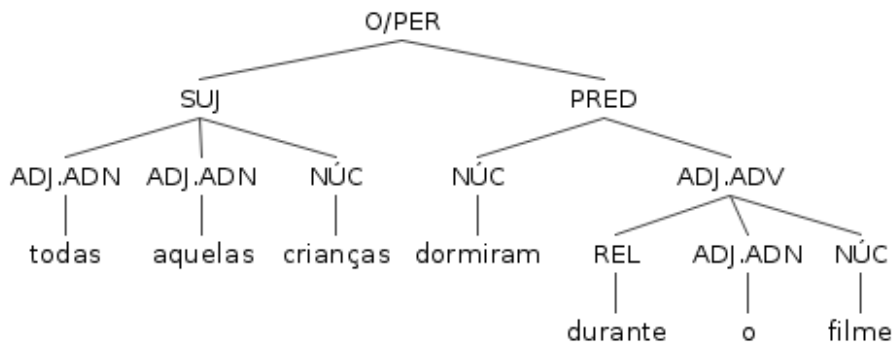


(b) [O/PER [SUJ [ADJ.ADN todas] [ADJ.ADN aquelas] [NÚC crianças]] [PRED [NÚC dormiram] [ADJ.ADV cedo]]]



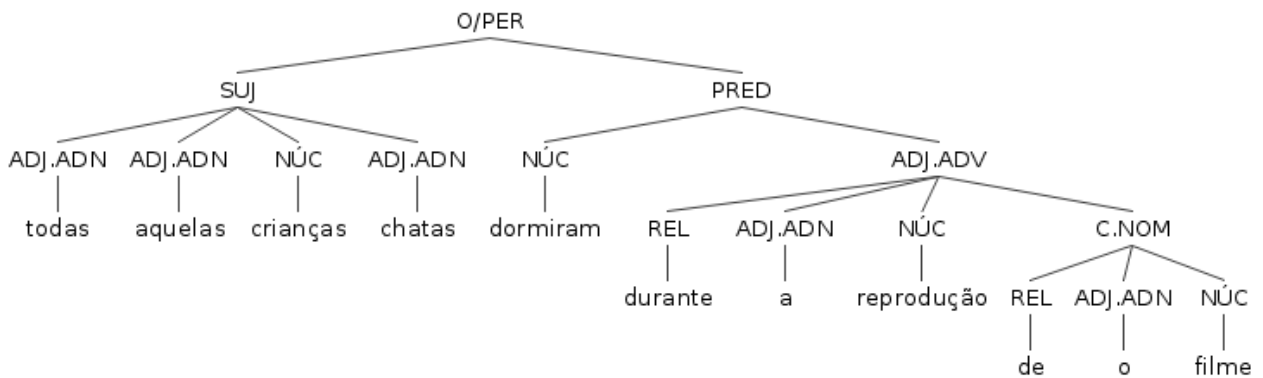
(c)

[O/PER [SUJ [ADJ.ADN todas] [ADJ.ADN aquelas] [NÚC crianças]] [PRED [NÚC dormiram] [ADJ.ADV [REL durante] [ADJ.ADN o] [NÚC filme]]]]



(d)

[O/PER [SUJ [ADJ.ADN todas] [ADJ.ADN aquelas] [NÚC crianças] [ADJ.ADN chatas]] [PRED [NÚC dormiram] [ADJ.ADV [REL durante] [ADJ.ADN a] [NÚC reprodução] [C.NOM [REL de] [ADJ.ADN o] [NÚC filme]]]]]



- (3)
- a. Ontem choveu.
 - b. Ontem choveu bastante.
 - c. Ontem choveu bastante após o encerramento do expediente.
 - d. Ontem choveu granizo após o encerramento do expediente diurno.
 - e. Segundo os funcionários, ontem choveu granizo após o encerramento do expediente noturno.
- (4)
- a. O carro será lavado.
 - b. O carro será lavado com um produto especial.
 - c. O carro será lavado pela oficina com um produto importado especial.
 - d. O meu carro vermelho será finalmente lavado pela oficina com um excelente produto importado.
 - e. Na próxima semana, durante a minha viagem, o meu carro vermelho será finalmente lavado pela oficina com um excelente produto automotivo importado.
- (5)
- a. A vacinação vai começar.
 - b. A vacinação das crianças só vai começar no próximo mês.
 - c. A vacinação das crianças adoentadas só vai começar, infelizmente, no próximo mês.
 - d. Segundo a prefeitura, a vacinação das crianças adoentadas só vai começar, infelizmente, após o recebimento de toda a verba prometida.
- (6)
- a. A casa impressionou os engenheiros.
 - b. Aquela casa gigantesca impressionou os melhores engenheiros.
 - c. A construção daquela casa gigantesca impressionou positivamente os melhores engenheiros.
 - d. Após a demissão dos funcionários, a construção daquela casa gigantesca impressionou positivamente os melhores engenheiros.
 - e. Após a aguardada demissão de todos aqueles funcionários incompetentes, a rápida construção daquela casa gigantesca impressionou positivamente os melhores engenheiros.
 - f. Após a aguardada demissão de todos aqueles funcionários incompetentes atuantes na empresa, a rápida construção daquela casa amarela gigantesca impressionou positivamente os melhores engenheiros participantes do projeto.

2. Termos nominais preposicionados: adjuntos e complementos

2.1 Termos preposicionados em subordinação nominal

- (1) a. A pintura **da casa** será concluída em três semanas. b. A pintura **da casa** está envelhecida.
- (2) a. A produção **de calçados** será incentivada pelo governo. b. A produção **de calçados** foi inteiramente roubada do depósito.
- (3) a. O governo está solicitando que os agricultores evitem a queimada **da cana-de-açúcar** em dias secos. b. Minha casa fica próxima à queimada **da cana-de-açúcar** que fizeram na semana passada.
- (4) a. A compra **do circo** por empresários estrangeiros salvará os animais que estavam morrendo de fome. b. A compra **do circo** foi de três novos leões e sete filhotes de zebra que participarão de diversos números já no ano que vem.

Complemento nominal: termo integrante que complementa o sentido de um substantivo, de um adjetivo ou de um advérbio.

Adjunto adnominal: termo acessório que modifica (especifica, caracteriza, define, indetermina etc.) o referente de um substantivo ou de um termo que funciona como núcleo de um sintagma nominal.

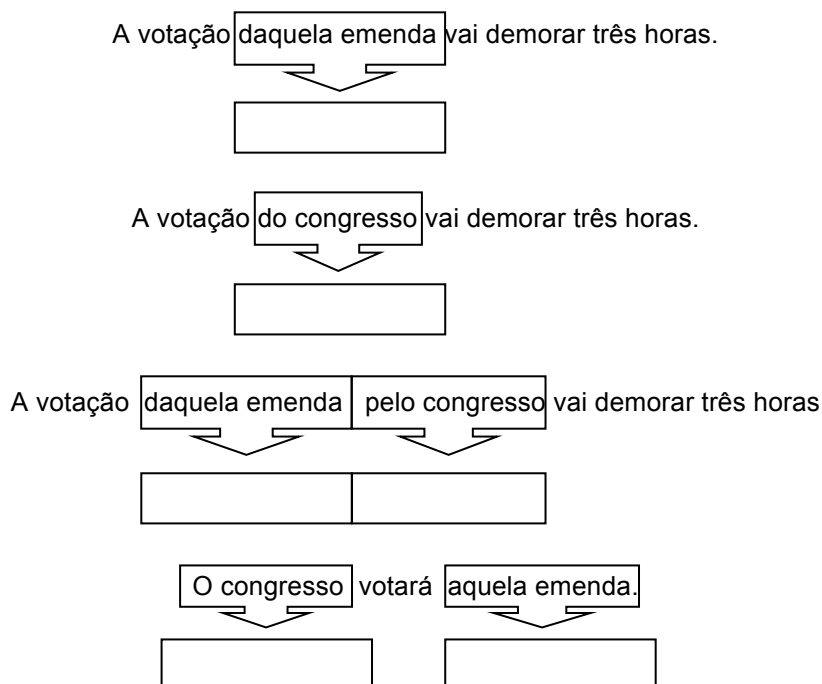
COMPLEMENTO NOMINAL:

“A plantação **de cana** enriqueceu, outrora, a economia do país.” (Rocha Lima 1972/2007: p. 242)

ADJUNTO ADNOMINAL:

“Em poucas horas, o fogo destruiu toda a plantação **de cana**.” (Rocha Lima 1972/2007: p. 42)

2.2 Interpretação de adjuntos adnominais preposicionados e complementos nominais



PERÍODO	SUJEITO (REPRESENTAÇÃO)
A votação daquela emenda vai demorar três horas.	<p>Syntactic tree for the subject 'A votação daquela emenda':</p> <ul style="list-style-type: none"> SUJ <ul style="list-style-type: none"> ADJ.ADN: a NÚC: votação C.NOM <ul style="list-style-type: none"> REL: de ADJ.ADN: aquela NÚC: emenda
A votação do congresso vai demorar três horas.	<p>Syntactic tree for the subject 'A votação do congresso':</p> <ul style="list-style-type: none"> SUJ <ul style="list-style-type: none"> ADJ.ADN: a NÚC: votação ADJ.ADN <ul style="list-style-type: none"> REL: de ADJ.ADN: o NÚC: congresso
A votação daquela emenda pelo congresso vai demorar três horas.	<p>Syntactic tree for the subject 'A votação daquela emenda pelo congresso':</p> <ul style="list-style-type: none"> SUJ <ul style="list-style-type: none"> ADJ.ADN: a NÚC: votação C.NOM <ul style="list-style-type: none"> REL: de ADJ.ADN: aquela NÚC: emenda ADJ.ADN <ul style="list-style-type: none"> REL: por ADJ.ADN: o NÚC: congresso

Atividade 2

Considerando a classificação tradicional, dê a **função sintática** dos constituintes destacados a seguir. Em cada caso, indique o **núcleo** do constituinte destacado.

- A reação aos remédios está preocupando os médicos do hospital.
- A reação daquele paciente está preocupando a equipe médica do hospital.
- O incentivo à produção de calçados está ajudando a economia do interior paulista.
- O incentivo à produção de calçados está ajudando as cidades do interior paulista.
- A contratação de novos funcionários especializados na produção de aço agradou ao sindicato dos metalúrgicos.
- A contratação de novos funcionários especializados na produção de aço agradou os metalúrgicos da capital.
- A contratação de novos funcionários especializados na produção de aço vai ser um bom incentivo aos metalúrgicos da capital.
- A interrupção do fornecimento de água aos bairros da periferia pela prefeitura está impedindo a continuação dos serviços das empreiteiras.
- A interrupção do fornecimento de água aos bairros da periferia pela prefeitura está impedindo a continuação dos serviços das empreiteiras.
- A interrupção do fornecimento de água aos bairros da periferia pela prefeitura está impedindo a continuação dos serviços das empreiteiras.
- O cuidado com os alimentos de origem animal é essencial à preservação de suas qualidades protéicas.
- O cuidado com os alimentos de origem animal é essencial à preservação de suas qualidades protéicas.
- Os deputados de oposição ao PT que votaram favoravelmente àquele projeto não resistiram às promessas de mais liberação de verbas pelo governo.
- Os deputados de oposição ao PT que votaram favoravelmente àquele projeto não resistiram às promessas de mais liberação de verbas pelo governo.

Atividade 3

Adotando a classificação tradicional, desenvolva a representação sintática das construções a seguir.

- (a) Os professores da escola concluíram a correção das provas finais.
- (b) A imediata contratação de novos funcionários recebeu um grande apoio do sindicato.
- (c) Os médicos solicitaram a compra de novos equipamentos para cirurgia gástrica.
- (d) Com a conclusão da reforma, os engenheiros da empresa conseguiram um excelente aumento de salário.
- (e) Após a análise do contrato pelos diretores, os funcionários do departamento de vendas decidiram pela interrupção imediata da greve.
- (f) Durante a finalização do evento, o público das arquibancadas vaiou o palestrante estrangeiro.
- (g) Os jornais divulgaram a doação de seiscentos livros à biblioteca do município pela prefeitura.
- (h) O gosto dos brasileiros por café merece certamente uma reportagem.
- (i) O gosto do café brasileiro infelizmente não agrada aos turistas europeus de idade avançada.
- (j) O assalto ao metrô naquele sábado fatídico resultou na retomada da ocupação das principais praças da cidade pelos policiais.
- (k) Os funcionários do condomínio não trocaram a fiação da lâmpada do banheiro do quarto da empregada do Roberto.
- (l) A compra de livros essenciais ao ensino de língua estrangeira a alunos do nível médio preocupa as prefeituras de várias cidades do interior paulista.
- (m) A venda de toda a produção de café pelos fazendeiros das cidades da região estabilizou a vida financeira de várias indústrias produtoras de sacola plástica.
- (n) Sem nenhuma surpresa, a insistência do anfitrião naquela conversa desagradável levou, após o jantar em homenagem aos convidados participantes do evento, ao esvaziamento completo do cerimonial de cumprimento dos noivos.

2.3 Incongruências na caracterização do complemento nominal

→ Cunha & Cintra (1985:135-136): complementos nominais e complementos verbais

COMPLEMENTO NOMINAL

O COMPLEMENTO NOMINAL vem, como dissemos, ligado por preposição ao substantivo, ao adjetivo ou ao advérbio cujo sentido integra ou limita. A palavra que tem o seu sentido completado ou integrado encerra uma “idéia de relação e o complemento é o objeto desta relação”.

O COMPLEMENTO NOMINAL pode ser representado por:

a) substantivo (acompanhado ou não dos seus modificadores):

O pior é a demora **do vapor**.
(V. Nemécio, *MTC*, 361.)

Só a Joana parecia alheia **a toda essa atividade**.
(F. Namora, *TJ*, 231.)

b) pronome:

Tinha nojo **de si mesma**.
(Machado de Assis, *OC*, I, 487.)

Ninguém teve notícia **dele**.
(J. Condé, *TC*, 101.)

c) numeral

A vida deles era necessária **a ambas**.
(Machado de Assis, *OC*, I, 393.)

Era um repasto de lágrimas **de ambos**.
(C. Castelo Branco, *OS*, I, 563.)

[...]

e) oração completiva nominal

Comprei a consciência **de que sou
Homem de trocas com a natureza**.
(M. Torga, *CH*, 11.)

Estou com vontade **de suprimir este capítulo**.
(Machado de Assis, *OC*, I, 509.)

Observações:

1º.) O COMPLEMENTO NOMINAL pode estar integrando o sujeito, o predicativo, o objeto direto, o objeto indireto, o agente da passiva, o adjunto adverbial, o aposto e o vocativo.

2º.) Convém ter presente que o nome cujo sentido o COMPLEMENTO NOMINAL integra corresponde, geralmente, a um verbo transitivo de radical semelhante:

amor da pátria	amar a pátria
ódio aos injusto	odiar os injustos

CUNHA, C & CINTRA, L. 1985. *Nova Gramática do Português*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 135-136.

→ Almeida (2005): Genitivos, complementos e adjuntos

COMPLEMENTO NOMINAL – O complemento **nominal** é **exigido**, é essencial para que se complete a significação de um substantivo, de um adjetivo ou de um advérbio. Existem não somente verbos que precisam ser completados em sua significação; dos substantivos, dos adjetivos e dos advérbios há também os que não têm significação absoluta; **necessitam**, para que sua significação se complete, de um complemento que lhes integre a significação.

Se, por um lado, há substantivos, adjetivos e advérbios que têm significação absoluta, como *parede*, *dedo*, *vivo*, *hoje*, há, por outro lado os que **necessitam** de um termo que lhes integre o sentido: *gosto* (a alguma coisa), *obediência* (a alguma coisa), *desejo* (de alguma coisa), *contrariamente* (a alguma coisa). O complemento de palavras como estas vem a ser o *complemento nominal*.

[...]

[...] Quando o complemento nominal de um substantivo se inicia pela preposição *de* (quase sempre tal complemento corresponde ao caso genitivo latino), poderá ele ser:

1) **Genitivo objetivo**, ou seja, complemento que indica o objeto, o recipiente da ação. Quando dizemos “adoração do bezerro de ouro”, *bezerro* recebe a ação de adorar. Não há aí perigo nenhum de ambiguidade, e, por isso, a preposição *de* deverá permanecer; inconscientemente procederia quem a substituísse por *a*.

2) **Genitivo subjetivo**; é idêntico no aspeto material, mas diferente quanto ao sentido: “obediência do aluno”. É claro que, nesta frase, *aluno* pratica a ação de obedecer.

[...]

Conclusão: Nada de substituir a preposição “de” por outra, sem real compreensão da função do complemento; por que “sala para festas” em vez de “sala de festas”? Por que a tola construção “Ginásio do Estado em Campinas” em vez de “Ginásio do Estado de Campinas”; “Fundação para o Livro Didático” em vez de “Fundação do Livro Didático”; “Campanha para as Liberdades Individuais” em vez de “Campanha das Liberdades Individuais”? [...]

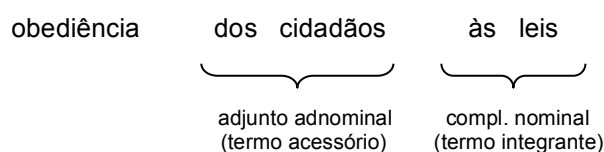
Adjunto Adnominal

Chama-se **adjunto adnominal** toda a palavra ou expressão que, junto de um substantivo, modifica-lhe a significação.

Enquanto *predicativo* é o nome que se dá em análise sintática ao complemento que modifica a significação de um substantivo por intermédio de um verbo de ligação, *adjunto adnominal* é o complemento do substantivo a ele preso, a ele adjunto, sem verbo nenhum de permeio [...].

[...]

Se não devemos confundir *adjunto adnominal* com *predicativo*, tampouco devemos confundir com *complemento nominal*: o complemento nominal é integrante, é essencial, pertence intrinsecamente ao nome; o adjunto adnominal é acessório, não é exigido para que se complete o significado do nome. Em “obediência dos cidadãos às leis” temos um exemplo de ambos os complementos:



3. Relações predicativas verbais e nominais

3.1 Sujeito e predicado na abordagem tradicional

FUNÇÕES	AUTORES	DEFINIÇÕES
sujeito	Cunha & Cintra	...é o ser sobre o qual se faz uma declaração.
	Bechara	...é o termo da oração que indica o tópico da comunicação representado por pessoa ou coisa de que afirmamos ou negamos uma ação ou uma qualidade.
	Rocha Lima	...:o ser de quem se diz algo.
	Said Ali	Denota o ser a propósito do qual se declara alguma coisa. É expresso por um nome ou um pronome.
	Kury	...é o termo que exprime o ser de quem se diz alguma coisa.
	Almeida	...é a pessoa ou coisa sobre a qual se faz alguma declaração.
	Luft	“ser de quem se diz alguma coisa”, elemento com o qual concorda o verbo.
	Azeredo	Divide-se tradicionalmente a oração em dois constituintes, um SN e um SV [...]. O SN tem a função de sujeito [...].
predicado	Cunha & Cintra	...é tudo aquilo que se diz do sujeito.
	Bechara	...é o comentário da comunicação, é tudo o que se diz na oração, ordinariamente o que se diz do sujeito.
	Rocha Lima	...:aquilo que se diz do sujeito.
	Said Ali	...é aquilo que se declara do sujeito
	Kury	...é, na oração de um só termo, a enunciação pura de um fato qualquer [...]; na oração de dois termos, é aquilo que se diz do sujeito.
	Almeida	...o que se declara do sujeito.
	Luft	“aquilo que se afirma do sujeito”, quando este existe; caso contrário, é o “enunciado puro de um fato qualquer”.
	Azeredo	...é a parte fundamental da oração e seu núcleo estruturante, graças à presença e versatilidade mórfica e sintática do verbo.

3.2 Tipos de predicado na abordagem tradicional

(I) **Predicado verbal**: aquele que tem um verbo como núcleo.

Ex: *As crianças **gritaram**.*
*Os convidados **adoraram** a música.*
***Chove** bastante nesta região.*

(II) **Predicado nominal**: aquele que tem um substantivo, um adjetivo ou um advérbio como núcleo.

Ex: *As crianças são **felizes**.*
*Os convidados estão **cansados**.*
*O bolo ficou uma **delícia!***
*Os rapazes estão **longe**.*

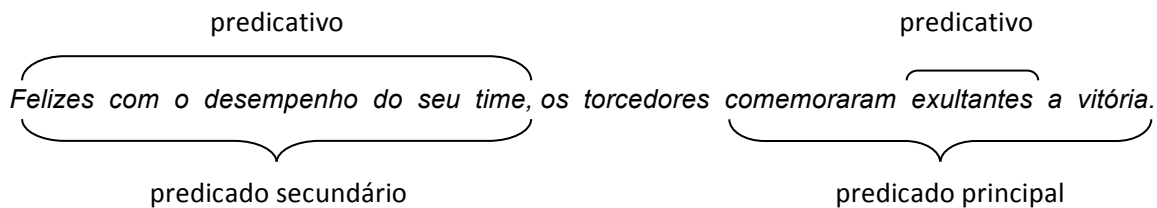
(III) **Predicado verbo-nominal**: aquele que, além do verbo, traz como núcleo um substantivo, um adjetivo ou um advérbio.

Ex.: *As crianças **chegaram da escola cansadas**.*
*Consideramos aquele médico **excelente!***
*Algumas crianças **nascem carecas**.*

3.3 Predicado principal e predicados secundários

Predicativo: termo averbal que tem um substantivo, um adjetivo ou um advérbio como núcleo e funciona como **predicado secundário** ou integra o **predicado principal** de outro termo da oração.

Ex.:

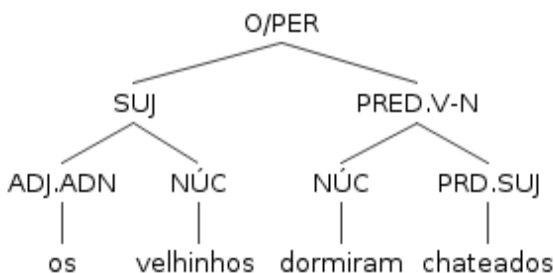


OBSERVAÇÕES

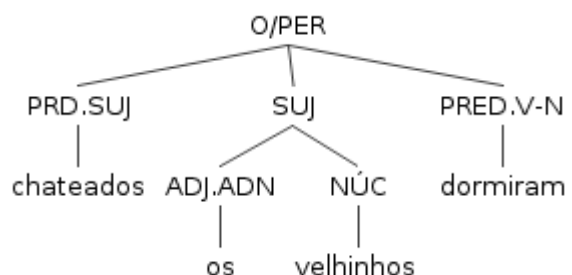
- (a) Na composição de uma oração, o predicado principal sempre traz um verbo.
- (b) É comum que o termo predicativo interno ao predicado verbal também seja chamado de predicado secundário.
- (c) Uma oração pode apresentar um ou mais predicados secundários, mas apenas um predicado principal.
- (d) Para diferenças entre **aposto** e **predicativo** na classificação tradicional, confira Cunha & Cintra, 1985:154-155 (2ª edição).

3.4 Predicativos internos e externos ao predicado principal

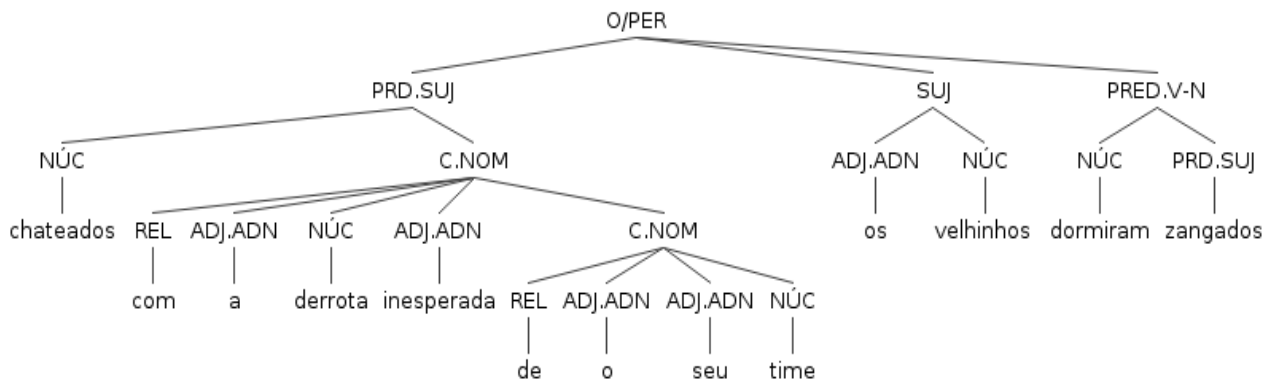
(1) Os velhinhos dormiram chateados.



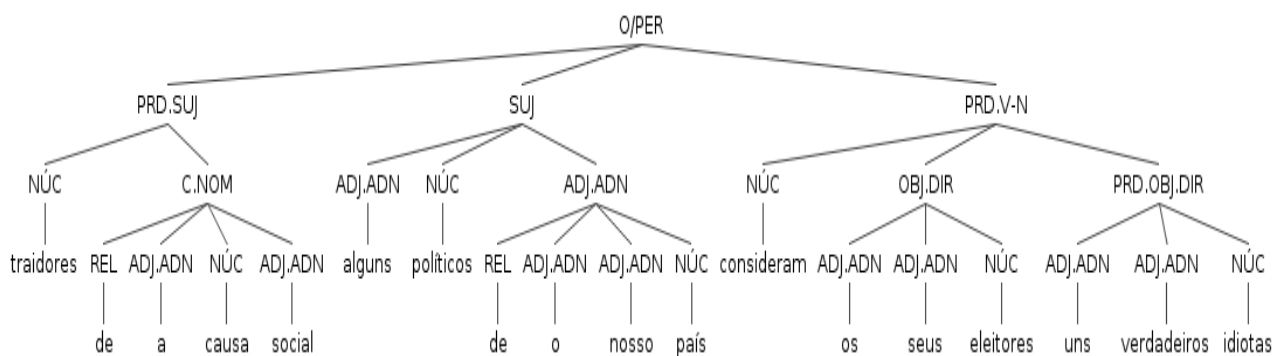
(2) Chateados, os velhinhos dormiram.



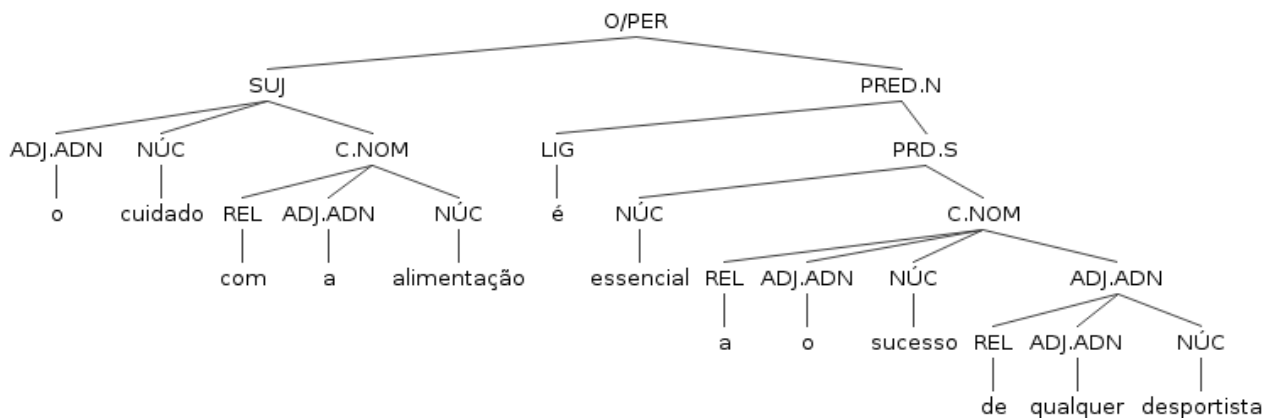
(3) Chateados com a derrota inesperada do seu time, os velinhos dormiram zangados.



(4) Traidores da causa social, alguns políticos do nosso país consideram os seus eleitores uns verdadeiros idiotas.



(5) O cuidado com a alimentação é essencial ao sucesso de qualquer desportista.



Atividade 4

Desenvolva a representação sintática das seguintes orações, adotando a NGB.

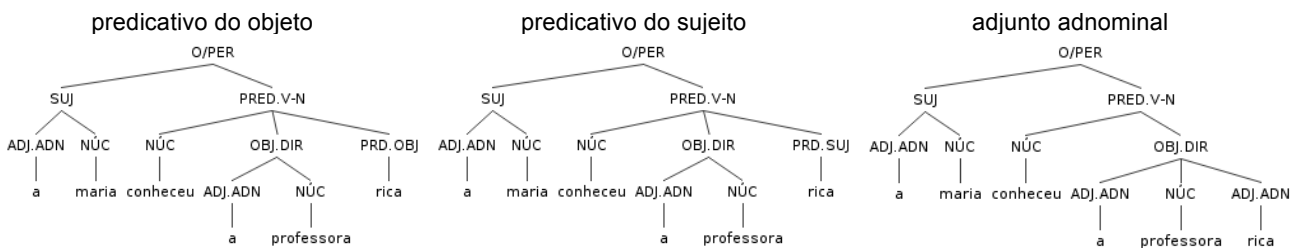
- O resultado dos jogos foi ruim.
- Os atletas corriam confiantes na vitória.
- A análise da descrição da filmagem daquela novela ficou extremamente simplória.
- Animados, os garotos deixaram a Maria feliz.
- Com a sua fenomenal inteligência, Einstein revolucionou a física.
- Certos da vitória, os rapazes participaram do jogo de boné. (os rapazes usaram boné durante o jogo)
- Ávidos por dinheiro, os empresários não respeitaram a vontade de seus clientes.

- (h) A televisão no quarto da Maria é do Roberto.
- (i) A Maria é aquela mulher na foto.
- (j) Surpreendentemente, sem nenhum motivo claro, as crianças acharam chato o filme do Didi.
- (l) Aquele delicioso bolo de banana do livro de receitas da Ofélia é certamente com açúcar.
- (m) As fãs só gostam de Roberto Carlos cabeludo.
- (n) Com a venda daquela casa, o levantamento do dinheiro será possível.
- (o) Nervoso, o gerente da empresa tachou aquele funcionário de incompetente.
- (p) Desde o ano passado, a contratação de profissionais especializados em computação gráfica é uma meta daquela empresa.
- (q) Riquíssimos, os atletas brasileiros pertencentes a clubes de futebol estrangeiros só jogam satisfeitos no Brasil em época de copa.

3.4 Predicativo ou adjunto?

A Maria conheceu a professora rica.

- ⇒ “rica” como **predicativo do objeto**: *A Maria conheceu a professora quando essa tal professora era rica.*
- ⇒ “rica” como **predicativo do sujeito**: *Quando era rica, a Maria conheceu a professora.*
- ⇒ “rica” como **adjunto adnominal**: *A Maria conheceu a professora que é rica.*



IMPORTANTE!!!

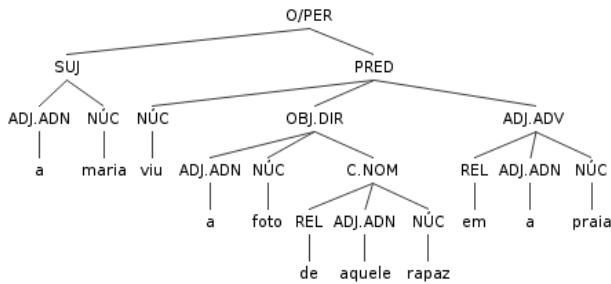
- O termo interpretado como adjunto adnominal é irmão do núcleo por ele modificado.*
- O termo interpretado como predicativo de um complemento (objeto direto, objeto indireto, complemento nominal) é irmão desse complemento.
- O termo interpretado como predicativo do sujeito é irmão do núcleo verbal (quando ocorre dentro do predicado verbal), do verbo de ligação (quando ocorre dentro do predicado nominal) ou do próprio sujeito (quando ocorre fora do predicado).

* Com exceção dos casos em que o adjunto adnominal é realizado como um pronome dativo.

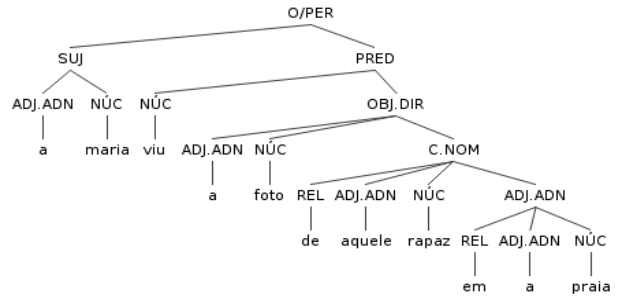
A Maria viu a foto daquele rapaz na praia.

- ⇒ “na praia” como **adjunto adverbial**: *Quando estava na praia, a Maria viu a foto daquele rapaz.*
- ⇒ “na praia” como **adjunto adnominal (I)**: *A Maria viu a foto daquele rapaz que está na praia.*
- ⇒ “na praia” como **adjunto adnominal (II)**: *A Maria viu a foto daquele rapaz que está na praia.*
- ⇒ “na praia” como **predicativo (I)**: *A Maria viu a foto em que aquele rapaz está na praia.*

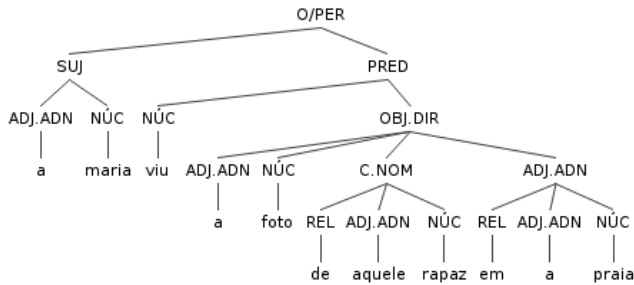
adjunto adverbial



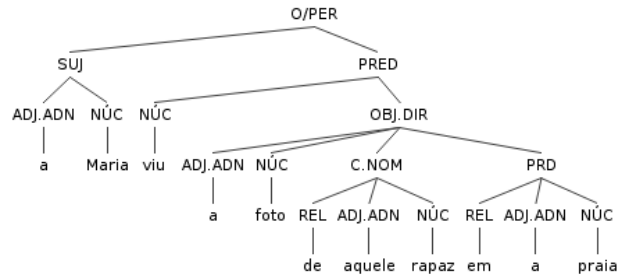
adjunto adnominal de "rapaz"



adjunto adnominal de "foto"



predicativo do complemento nominal



Atividade 5

Identifique os sentidos possíveis para as orações a seguir e apresente as representações sintáticas correspondentes a cada um deles.

- O rapaz conheceu aquela moça suja.
- O rapaz conheceu aquela moça na festa.
- As crianças abriram aquela porta com a chave.
- O professor devolveu aquela caneta com tampa.
- Os funcionários da loja venderam aquela televisão com controle remoto.
- Todos os convidados detestaram a Maria de vestido.
- Todos os convidados detestaram aquela mulher de vestido.
- Os policiais da cidade investigaram a morte daquele senhor no ônibus.
- Algumas crianças sentem medo de braço de homem cabeludo.
- Aquele fotógrafo famoso sempre fotografa perna de mulher fina.
- A Maria fez aquele bolo com mel.
- A convocação dos jogadores na Europa não agradou aos canais de televisão do país.
- As crianças quebraram aquela garrafa de cerveja vazia.
- As crianças quebraram aquela garrafa de cerveja preta.
- As crianças acharam aquela garrafa de cerveja preta bonita.
- A matança daqueles soldados americanos no Iraque deixou pessoas do mundo inteiro revoltadas com o governo do presidente americano.

4. Articulação dos termos na oração

4.1 Coordenação vs. Subordinação

4.1.1 Coordenação

Relação entre dois ou mais termos que **não resulta no estabelecimento de funções sintáticas**. Os termos coordenados são **sintaticamente independentes entre si**, apresentando o mesmo estatuto no que diz respeito à função sintática que desempenham.

4.1.2 Subordinação

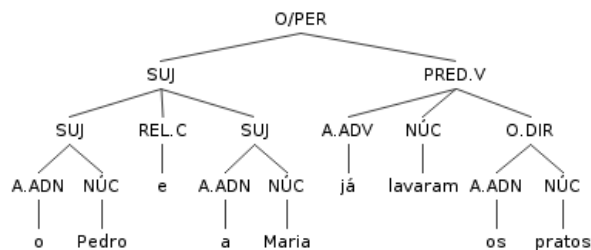
Relação entre dois termos que **resulta no estabelecimento de funções sintáticas**. Os termos subordinados são **sintaticamente dependentes entre si**, apresentando estatutos diferenciados no que diz respeito à função sintática que desempenham.

4.2 Relacionantes coordenativos e relacionantes subordinativos

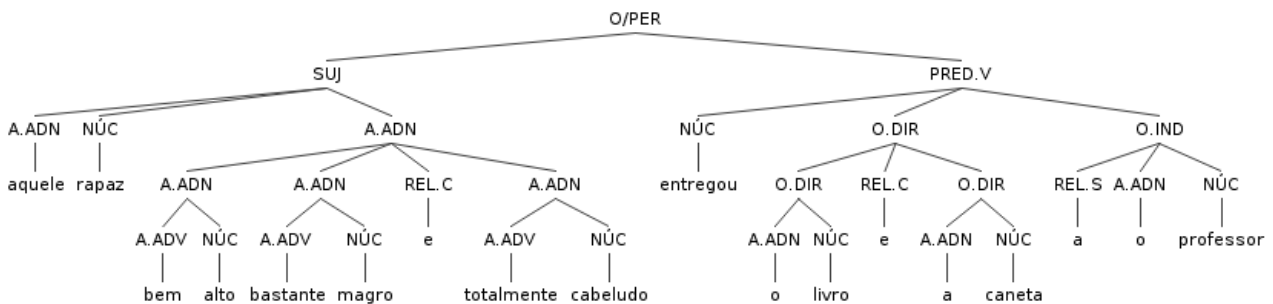
- Relacionantes **coordenativos**: Conectivos que servem para ligar termos coordenados. A NGB insere os itens coordenativos na classe das **conjunções coordenativas**.
- Relacionantes **subordinativos**: Conectivos que servem para introduzir um termo subordinado. A NGB insere os itens subordinativos na classe das **preposições** e das **conjunções subordinativas**.

4.3 Representação de períodos com termos coordenados

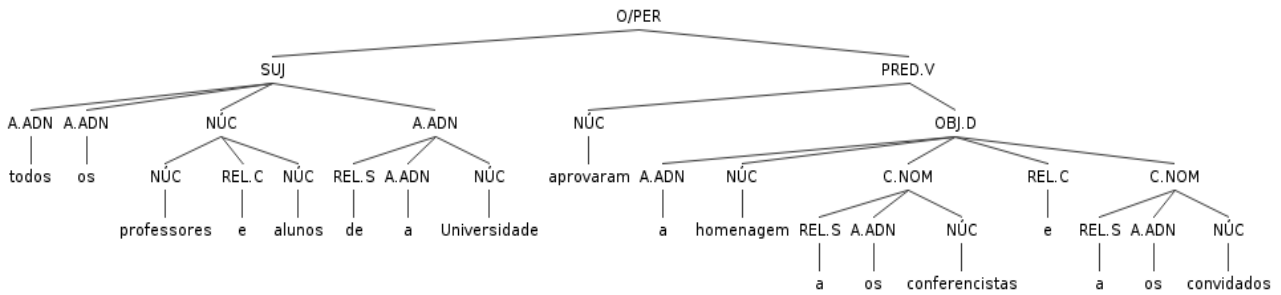
[O Pedro e a Maria] já lavaram os pratos.



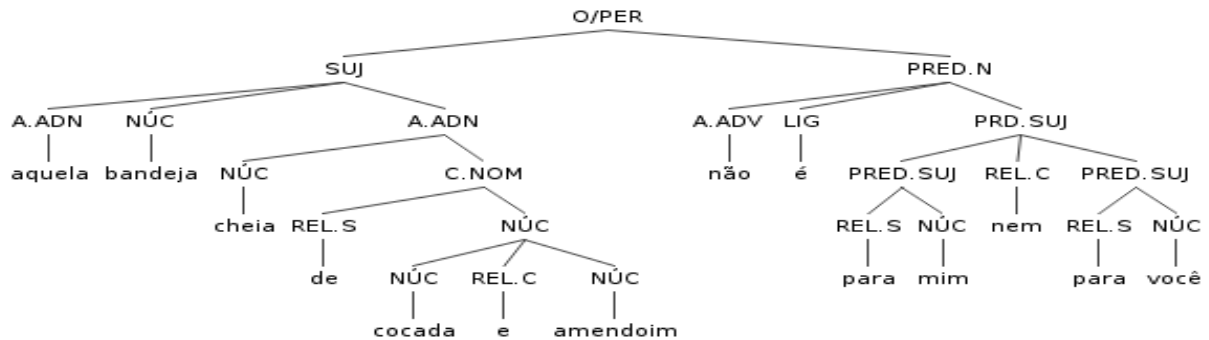
[Aquele rapaz bem alto, bastante magro e totalmente cabeludo] entregou [o livro e a caneta] ao professor.



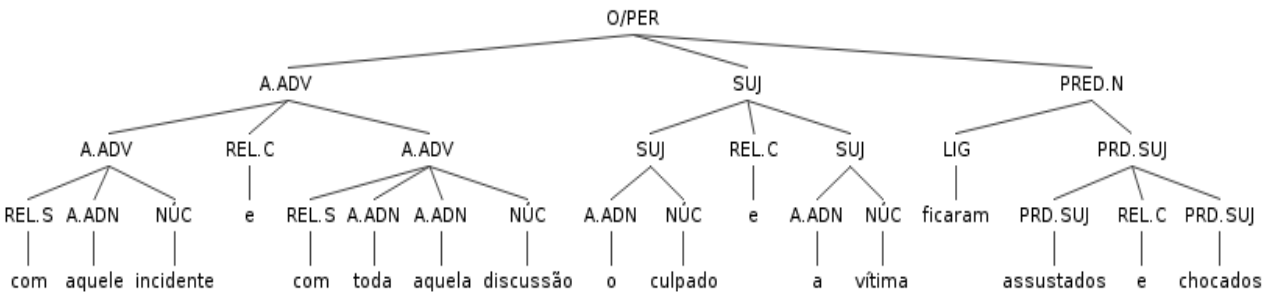
Todos os [professores e alunos] da Universidade aprovaram a homenagem [aos conferencistas e aos convidados].



Aquela bandeja cheia de [cocada e amendoim] não é [para mim nem para você].



[Com aquele incidente e com toda aquela discussão], [o culpado e a vítima] ficaram [assustados e chocados].



Exemplos com termos em coordenação:

- (1) “Com o Cartão Turismo CAIXA, você é [bem-vindo e bem-aceito] em milhares de estabelecimentos em todo o Brasil.” (Anúncio da Caixa Econômica Federal – National Geographic, Fevereiro de 2009, p. 2-3)
- (2) “Eu acho que o Sarney [é um homem digno, é um homem correto, é um homem que preza pela transparência].” (reação irônica de Pedro Simon à nova denúncia contra Sarney – Blog do Noblat / O Globo, 04/09/2009)
- (3) “...os estudos metacientíficos só conseguirão se livrar da tendência às reconstruções idealizadas caso a racionalidade da ciência seja abordada como um processo no qual [a forma, o conteúdo e o contexto] apareçam em inextricável associação.” (OLIVA, Alberto. *Filosofia da ciência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008: 16).
- (4) “...algumas pessoas chegam achando que o estado está a serviço [de si mesmo ou de determinada empresa ou de algum mandato].” (Veja, 24/06/2009, p. 23)
- (5) “Dono [de uma biografia comovente e de uma popularidade acachapante], Lula não parece preocupado com arranhões em sua imagem pessoal.” (Veja, 24/06/2009, p. 60)
- (6) “O livro conta, em detalhes inéditos dos bastidores, a arriscada aventura [de Luiz Cláudio e do fotógrafo J.B. Scalco]. Por acaso, os jornalistas testemunharam um dos episódios mais emblemáticos da ditadura militar: o seqüestro [dos uruguaios Lílian Celiberti e Universindo Díaz há quase 31 anos, em Porto Alegre].” (Blog do Noblat / O Globo, 04/09/2006)

- (7) “Nos grupos de corrida, que em geral se reúnem nos fins de semana em [parques, praias e ruas], a conversa sobre o novo tipo [de tênis ou de camiseta] evolui para outros assuntos.” (Veja, 24/06/2009, p. 76)
- (8) “A maioria passa pelo estreito rio Tumen, que marca um terço da fronteira. Atravessam [no verão, quando o rio está raso, ou no inverno, quando dá para caminhar sobre o gelo].” (National Geographic, fevereiro de 2009, p. 78)
- (9) “Quem pensaria em pedir conselhos amorosos ao loirinho da foto ao lado, [de sorriso simpático mas sem jeito de ter milhagem no assunto]?”. (Veja, 24/06/2009, p. 82)
- (10) “Obina lamenta lesão de Pierre e critica gramado do Palestra.” (Portal UOL, 04/09/2006)

Atividade 6

Em cada um dos trechos a seguir, identifique: (i) termos coordenados, (ii) a função sintática desempenhada por esses termos e (iii) o item coordenativo (quando houver) que os conecta.

- (a) “Azeredo entende que é preciso costurar o novo texto com os senadores e deputados [...]”. (Blog do Noblat / O Globo, 04/09/2009)
- (b) “Nas minhas orações, elevo o pensamento a Deus e a Descartes, para que jamais feneça a minha crença na razão. Sei que o paraíso existe. Um dia chegarei lá. Não quero só o rio de leite e mel. [...]” (Blog do Reinaldo Azevedo / Veja on line, 03/09/2009)
- (c) “Quem estragou um tanto o jogo foi o governador Sérgio Cabral. Inteligente, genial, fora de série, fantástico e visionário como é, Franklin apostou que o governador do Rio defenderia... o Rio, claro! Mesmo sendo um aliado de Lula, estava no preço: pega bem a um candidato à reeleição aparecer como o defensor do Rio.” (Blog do Reinaldo Azevedo / Veja on line, 03/09/2009)
- (d) “Turbinas eólicas e painéis solares fornecem eletricidade para as necessidades do edifício, e talvez até de construções vizinhas. ‘Não é só um prédio’, diz Fisher, ‘mas uma usina de energia não poluente.’” (National Geographic, fevereiro de 2009, p. 17)
- (e) “Na Paraíba, no Maranhão ou em qualquer lugar, dar posse a quem não foi eleito é um absurdo e uma fraude. E quem está sendo fraudada é a democracia, é a vontade do eleitor”. (Blog do Reinaldo Azevedo / Veja on line, 03/09/2009)
- (f) “[...] o Brasil é a maior nação em desenvolvimento da América Latina, com instituições e processos democráticos estáveis e plenamente reconhecidos.” (FONTANA, Henrique. Nova agenda para o Brasil. *Folha de S. Paulo* – Tendências/Debates, 05/09/2009.)
- (g) “Uma teoria diz que o homem do Pleistoceno [...] extinguiu o cavalo pela caça. Outros cientistas supõem que alguma doença virulenta, ou talvez a combinação de mudança climática, doença e caça, tenha dizimado os animais.” (National Geographic, fevereiro de 2009, p. 17)
- (h) “[...] é indefensável conceber, tanto do ponto de vista administrativo quanto econômico, que áreas já prospectadas e ainda não licitadas, com risco exploratório quase nulo e alta rentabilidade, sejam submetidas ao mesmo regime aplicado às áreas tradicionais, com alto risco e menor rentabilidade [...]” (FONTANA, Henrique. Nova agenda para o Brasil. *Folha de S. Paulo* – Tendências/Debates, 05/09/2009.)
- (i) “A teoria da relatividade restrita conservava a noção de referencial galileano. É só num tal referencial que a nova formulação da dinâmica tinha a forma simples que Einstein supunha. Assim, embora já não houvesse nem espaço nem tempo absolutos, continuava havendo uma categoria de referenciais privilegiados, cuja família conservava um caráter único. Plagiando George Orwell, poderíamos dizer que, dentre todos os sistemas de referência, ou todas as maneiras de descrever o espaço e o tempo, alguns eram mais iguais do que outros. Havia ali matéria para investigação.” (OMNÈS, Roland. *Filosofia da ciência contemporânea*. São Paulo: UNESP, 1996: 58)
- (j) “Impressionou-se de tal modo [...] que daí por diante, a qualquer propósito e mesmo sem propósito algum, se surpreendia indagando a si mesmo quem, o quê, quando, onde, por quê e como.” (ANDRADE, Carlos Drummond de. Os dados essenciais. In: *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 2006: 319)
- (k) “De meados do século XVI a meados do século XVII, o Império Mughal viu florescer um novo estilo de arte e arquitetura, como comprovam os belos monumentos fincados em território hoje hindu ou paquistanês e peças espalhadas pelos mais importantes museus do mundo, sobretudo no Museu

Britânico, na Coleção Real Inglesa e no Museu Hermitage de São Petersburgo.” (Adaptado de: Blog do Noblat / O Globo, 04/09/2009)

- (l) “Deu-se que o Gervásio tinha uma esposa dessas ditas “amélias”, embora gorda e com bastante saúde. Porém, Mme. Gervásio não era de sair de casa, nem de muitas badalações.” (Stanislaw Ponte Preta. Trecho extraído de “O inferninho e o Gervásio”. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos. *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007: 126)
- (m) “Aécio vetou um ponto que liberava a Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) e outras empresas detentoras de concessão pública da necessidade de manutenção dos 20% de reserva legal e outro que impedia médias e grandes propriedades de usarem espécies exóticas e de interesse econômico para a recomposição parcial da reserva legal.” (COSTA, Breno. *Folha de S. Paulo*, 05/09/2009. Acesso: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0509200908.htm>)

Atividade 7

Desenvolva a representação sintática das orações a seguir.

- (a) Muitas vezes, sucesso e fracasso convivem juntos.
- (b) A construção do shopping e dos edifícios trouxe ânimo e rentabilidade aos empresários da região.
- (c) Numa decisão acertada, o diretor nomeou seu antigo e competente secretário chefe e conselheiro do setor financeiro da empresa.
- (d) O fornecimento de água pela prefeitura e pelo estado não atende a todos os moradores do centro, da periferia e da zona rural.
- (e) Aquele rapaz comprou uma televisão moderníssima, mas sem controle remoto.
- (f) Indignado e frustrado com a reação dos colunistas das revistas, dos jornais e dos blogs, o governador decidiu pela nomeação de dois novos secretários e seis novos assessores.
- (g) A retomada das negociações de paz pelos governos de Israel e da Palestina ocupará boa parte da agenda política do presidente norte-americano e dos líderes europeus.
- (h) Com o apoio da mídia e sem seu principal jogador, o técnico optou, confiante no sucesso do time e no retrospecto de fracassos do clube adversário, por um esquema tático mais ofensivo, menos retraído e altamente ousado.
- (i) O empréstimo de livros a alunos e professores de outras universidades gerou descontentamento e controvérsias durante e após a assembléia dos membros da comissão de docentes e discentes.
- (j) O consumo de sal e gordura, a vida sedentária e o fumo estão entre os principais fatores desencadeadores de doenças cardíacas e cérebro-vasculares.
- (k) Após a descoberta do esquema de fraude e corrupção, os governos municipais e estaduais e as secretarias atuantes na investigação e na desmontagem do esquema denunciaram à polícia federal e ao ministério público o vazamento de informações altamente confidenciais por membros e assessores pertencentes à comissão.

5. O Sujeito

5.1 “Tipos” de sujeito – classificação quanto a diferentes critérios

critério	classificação	exemplos
quanto à quantidade de núcleos	simples	<i>Os alunos ficaram felizes.</i>
	composto	<i>Os alunos e os professores ficaram felizes.</i>
quanto à colocação	anteposto ao verbo	<i>Os convidados chegaram.</i>
	posposto ao verbo	<i>Chegaram os convidados.</i>
quanto à realização lexical e referência	determinado	explícito <i>Nós fizemos o trabalho.</i>
	▶ referência definida	oculto <i>Fizemos o trabalho.</i>
	indeterminado	sintaticamente <i>Fazem docinhos deliciosos naquela padaria.</i>
	▶ referência indefinida	semanticamente <i>Alguém faz docinhos deliciosos naquela padaria.</i>
quanto à natureza do núcleo	nominal	<i><u>Caminhada</u> em áreas verdes faz bem à saúde.</i>
	oracional	<i><u>Caminhar</u> em áreas verdes faz bem à saúde.</i>
quanto a seu papel semântico	agente	<i>Os alunos leram o livro.</i>
	causativo	<i>Esse livro emociona as pessoas.</i>
	paciente	<i>A casa foi inteiramente reformada.</i>
	experenciador	<i>As crianças se lembraram dos pais.</i>
	volitivo	<i>As crianças querem um brinquedo.</i>
	possuidor	<i>Aquele rapaz tem um carro.</i>
	locativo	<i>O meu apartamento tem uma vista belíssima.</i>
	etc.	<i>As crianças são felizes, Os docinhos estão uma delícia, Minha calça perdeu o botão...</i>
quanto à origem do papel semântico	argumental ▶ O papel semântico é proveniente do predicador da oração	<i>Os bandidos furaram o pneu do carro. O pneu do carro furou.</i>
	não argumental ▶ O papel semântico não é proveniente do predicador da oração	<i>O carro furou o pneu. Essa sala venta muito.</i>
quanto à voz verbal	ativo	<i>Aquele rapaz vendeu o carro.</i>
	passivo	<i>O carro foi vendido.</i>
	médio	<i>Esse carro vende fácil. / O rapaz se cortou</i>

5.2 Voz passiva e indeterminação do sujeito

Atividade 8

Assumindo o critério tradicional, classifique o **se** dos casos a seguir como (a) partícula apassivadora, (b) índice de indeterminação do sujeito, (c) pronome reflexivo/recíproco ou (d) integrante de verbos pronominais.

(01) “Descobriu-**se** na Oceania, mais precisamente na ilha de Ossevaolep, um povo primitivo, que anda de cabeça para baixo e tem vida organizada.” (ANDRADE, C. D. Os diferentes (fragmento). In: *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 2006, p. 140)

(02) “Definir espacialmente a área abrangida em um estudo com uma denominação é tarefa difícil, para a qual **se** deve contar com o auxílio de especialistas [...]”. (GLEZER, R. *Chão de terra e outros ensaios sobre São Paulo*. São Paulo: Alameda, 2007, p. 48).

(03) “Se as teorias não têm como ser logicamente derivadas das observações, podem, contudo, conflitar com elas. Isso significa que **se** pode corretamente inferir a falsidade de uma teoria com base em evidência empírica.” (OLIVA, A. *Filosofia da ciência*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 45)

(04) “...Gilberto Freyre, se tivesse conhecido o livro de batismo dos escravos de Inhaúma, acharia muito curioso, mas não **se** surpreenderia com o sucedido ao botânico Saint-Hilaire. No mesmo dia em que nascia Anastácia, ele passou pela freguesia e descreveu a igreja local – “pequeno edifício construído isoladamente sobre uma plataforma de onde **se** descortina um panorama muito agradável”. (FLORENTINO, M & GÓES, J. R. *Morfologias da infância escrava*: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX. In: *Tráfico, cativo e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 216).

(05) “Principal causa de demência entre pessoas com mais de 60 anos, a doença de Alzheimer tem efeitos devastadores – e inconfundíveis. [...] Sua vítima é acometida por alterações de comportamento, sofre de desorientação espacial e apresenta dificuldade para realizar tarefas simples do dia a dia, como alimentar-**se** e vestir-**se**. [...] Agora, os especialistas esforçam-**se** para diagnosticar o Alzheimer em sua fase inicial, a fim de garantir a suas vítimas uma vida mais longa e com mais qualidade.” (Veja, 16 set. 2009, p. 154)

(06) “O temporal em São Paulo foi produzido por dois fatores. O primeiro deles é o excesso de chuvas na Amazônia. Estima-**se** que 60% das chuvas que caem na cidade tenham origem na evaporação dos rios daquela região.” (Veja, 16 set. 2007, p. 107)

(07) “‘Nada é mais fácil do que atribuir aos outros a culpa por seus próprios problemas’, disse Obama, tal como Lula antes. Suspeito que ambos têm razão. O ditador líbio Muammar Gaddafi, por exemplo, da mesma tribuna, fez ontem uma confusa catilinária de 96 minutos para culpar os Estados Unidos e, de quebra, a própria ONU, por todos os males. Chegou a sugerir que a ONU mudasse para a Índia ou para a China, em vez de Nova York, esquecendo-**se** de que, na China, nenhum desafeto do regime seria autorizado nem mesmo a entrar. Em Nova York, aceita-**se** tudo, no prédio da ONU, território tecnicamente internacional.” (ROSSI, C. Para a frente e para sempre. *FSP*, 24 set. 2009)

(08) “Comia-**se** com a boca, com os olhos, com o nariz.” (ASSIS, M. In: CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 125)

(09) “Dois projetos de lei **se** propõem a legislar em matéria de amor entre pais e filhos (...). Ambos **se** baseiam na premissa de que, entre pais e filhos, há obrigações não só materiais, mas também afetivas.” (CALLIGARIS, C. O amor entre pais e filhos. *FSP*, 24 set. 2009)

(10) “Na corte de Rodolfo II experimentava-**se** com todos os tipos de divinação e apelo ao sobrenatural (seu astrólogo era o próprio Nostradamus), e dava-**se** ênfase especial à alquimia, com a qual o rei pretendia eternizar-**se**.” (VERÍSSIMO, L. F. Extraído do Blog do Noblat em 24 set. 2009)

(11) “...mesmo Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, antes de assumir este cargo, já colaborara em 1809 com o governo encaminhando representações sobre a situação das estradas da capitania e das necessidades que **se** faziam sentir. Escrevia ele que a freguesia “e fértil país de Piracicaba” não podia desenvolver-**se** sem **se** abrir uma estrada para a cidade mais curta do que a que existia pela vila de Itu.” (NIZZA DA SILVA, M. B. (org.). *História de São Paulo Colonial*. São Paulo: Editora Unesp, 2009, p. 214)

(12) “Precisa-**se** do carvalho; não **se** precisa do caniço.” (DOS ANJOS, C. In: CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 125)

(13) “A crise política em Honduras alcança novos patamares de tensão com a presença do presidente deposto, Manuel Zelaya, na embaixada brasileira em Tegucigalpa - onde **se** encontra abrigado desde segunda-feira. A embaixada está cercada por forças militares. Cortaram-**se** suas comunicações telefônicas. Organizações não-governamentais levam mantimentos às dezenas de pessoas apinhadas no local - que, conforme as convenções internacionais, constitui território brasileiro soberano. A suspensão imediata do cerco acrescenta mais um item relevante ao conjunto de condições apresentadas pela comunidade internacional para superar-**se** o isolamento em que se encontra o atual

governo hondurenho. [...] De asilo político, a rigor, não **se** trata: o presidente deposto não **se** refugiou na embaixada para proteger-**se** da perseguição de seus inimigos, mas sim para retornar a seu país, contando com uma tribuna privilegiada para inflamar os seus correligionários. Se às autoridades brasileiras cabe protestar contra o cerco da embaixada, é também imperativo que **se** definam de pronto as condições para a estada de Zelaya. Ele precisa ser impedido de servir-**se** do espaço brasileiro como um palanque, dando novo combustível a uma crise que já ameaça desaguar num surto de violência civil.” (Editorial, FSP, 24 set. 2009)

(14) “Agora as cabras **se** empurravam metendo os focinhos na água, os cornos entrechocavam-**se**.” (RAMOS, G. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 1996, 76ª ed., p. 50)

(15) “É preciso lembrar que Roberto Micheletti, inicialmente, havia aceitado o tal Plano Arias: Zelaya seria restituído, uma junta com representantes dos três Poderes **se** formaria para acompanhar o governo, a tal proposta de consulta para mudar a constituição seria cancelada, e novas eleições **se** fariam em novembro. O presidente deposto chegou a titubear, mas Chávez falou por ele. Classificou a proposta de um golpe dos EUA, imaginem... E Zelaya fincou pé: exigia a volta sem condicionantes e a punição dos “golpistas”. E **se** chegou ao impasse.” (Do blog de R. AZEVEDO, em 24 set. 2009)

(16) “[...] O ceticismo ante a virgindade da Mãe de Deus foi constantemente expresso nesse contexto em que **se** ressaltavam as características humanas e femininas da Virgem Maria. Foi assim que o sapateiro Frutuoso Antunes, um cristão-novo de 55 anos, afirmou na Bahia setecentista que a “Virgem Maria Nossa Senhora não fora virgem antes do parto, nem no parto, nem depois do parto”. Analisando uma sucessão de exemplos como esse, Laura de Mello e Souza não julgou **se** tratar de casos em que a ascendência da religião judaica explicasse a contestação dos dogmas relativos ao culto mariano.” (VIANNA, L. *O idioma da mestiçagem*. Campinas: Editora Unicamp, 2007, p. 100)

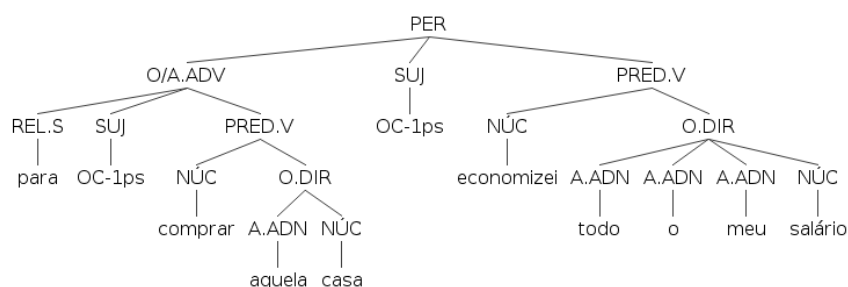
(17) “Nesse mesmo período, [...] desenrolava-**se** uma conjuntura importante para a vida confrarial da cidade sob o ponto de vista do poder régio. [...] Em 1765, a Mesa de Consciência e Ordens ordenou que todas as irmandades enviassem seus compromissos para apreciação desse tribunal em Lisboa. Até então, as confirmações dos compromissos, quando **se** faziam, eram emitidas pelos bispados locais, que geralmente não **se** ocupavam de enviar cópias desses documentos para Portugal.” (VIANNA, L. *O idioma da mestiçagem*. Campinas: Editora Unicamp, 2007, p. 148-149)

(18) “...ressalta-**se** o fato de que esse grande contingente de mão-de-obra feminina **se** via acrescido por grupos de mulheres que desde muito tempo trabalharam em ocupações menos respeitáveis socialmente. Trata-**se**, por exemplo, das lavadeiras, empregadas domésticas, cozinheiras, passadeiras e amas-de-leite, pessoas menos visíveis ou menos inquietantes ao observador das ruas e, não por isso, menos importantes. Essas há muito garantiram o próprio sustento e o dos seus, empregando-**se** nas casas mais abastadas de onde emanava, aliás, o modelo burguês de família feliz, tão distante da realidade da maioria.” (CAMPOS, R. D. *Mulheres e crianças na imprensa paulista (1920-1940)*. São Paulo: Ed. Unesp, 2009, p. 90)

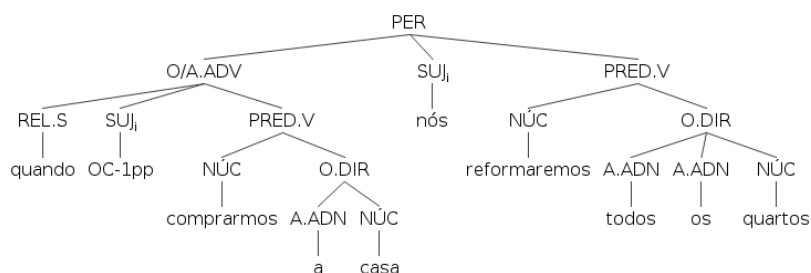
5.3 Representações sintáticas com diferentes tipos de sujeito

→ com sujeito oculto

Para comprar aquela casa, economizei todo o meu salário.

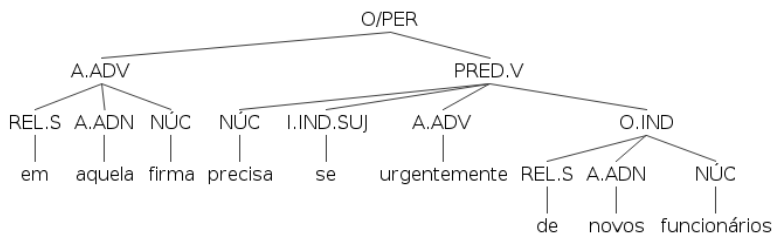


Quando comprarmos a casa, nós reformaremos todos os quartos.

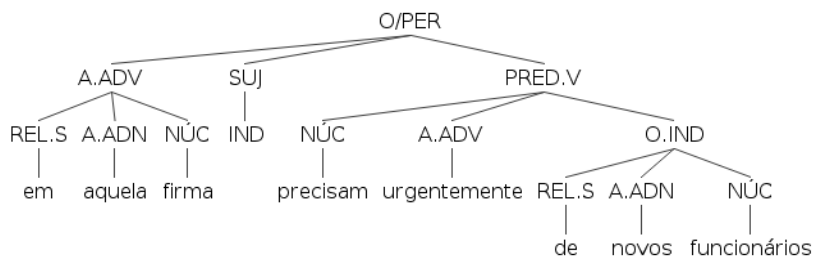


→ com sujeito sintaticamente indeterminado

Naquela firma, precisa-se urgentemente de novos funcionários.

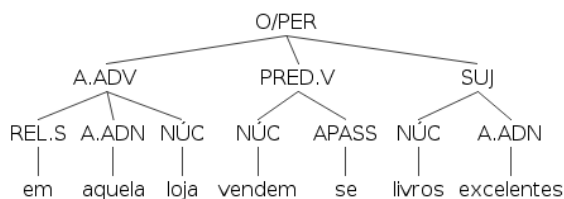


Naquela firma, precisam urgentemente de novos funcionários.

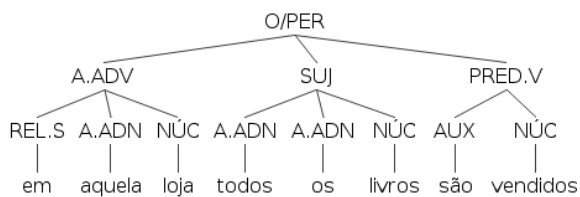


→ com sujeito passivo (assumindo a classificação tradicional)

Naquela loja, vendem-se livros excelentes.

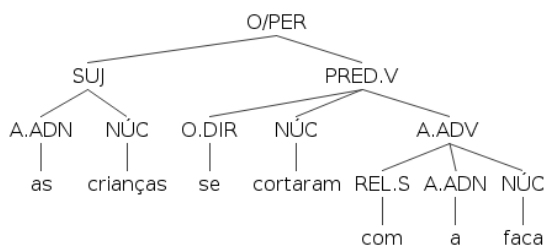


Naquela loja, todos os livros são vendidos.

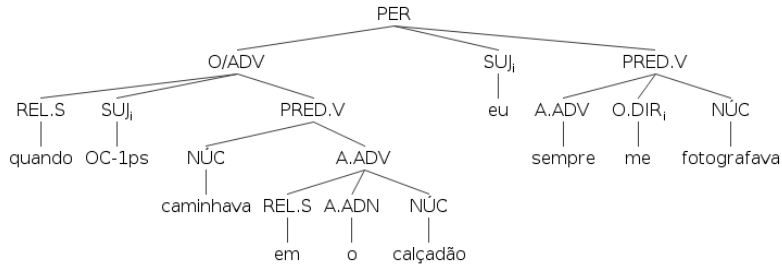


→ com sujeito oculto e se reflexivo

As crianças se cortaram com a faca.

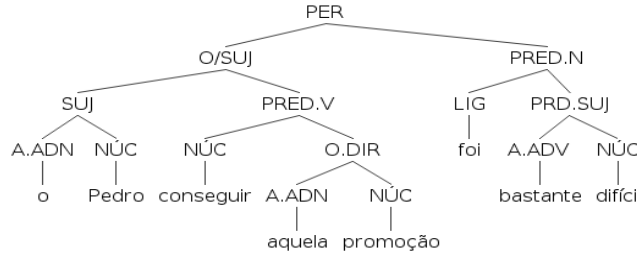


Quando caminhava no calçadão, eu sempre me fotografava.

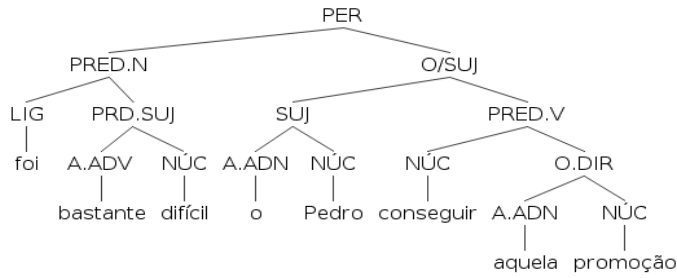


→ com sujeito oracional

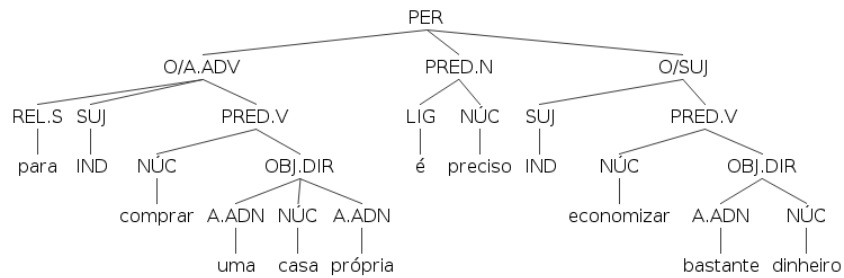
O Pedro conseguir aquela promoção foi bastante difícil.



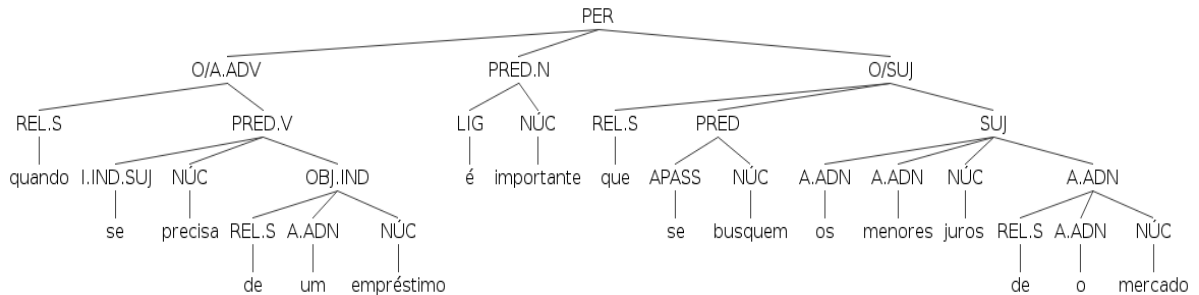
Foi bastante difícil o Pedro conseguir aquela promoção.



Para comprar uma casa própria, é preciso economizar bastante dinheiro.



Quando se precisa de um empréstimo, é importante que se busquem os menores juros do mercado.



Atividade 9

Desenvolva a representação sintática dos períodos simples a seguir, adotando a nomenclatura tradicional.

- (a) Roubam muitos livros na biblioteca.
- (b) Roubam-se muitos livros na biblioteca.
- (c) Precisa-se de muitos livros na biblioteca.
- (d) Desaparecem muitos livros na biblioteca.
- (e) Há muitos livros na biblioteca.
- (f) Existem muitos livros na biblioteca.
- (g) Optou-se pela compra de mais livros novos para a biblioteca.
- (h) Choveu muito sobre os livros da biblioteca.
- (i) Na biblioteca, muitos livros estão se desfazendo.
- (j) Vendem muitos livros bons na biblioteca.
- (k) Aqueles livros novos venderam bem rapidinho.
- (l) Aqueles livros novos foram vendidos bem rapidinho.
- (m) Os alunos se entusiasmaram com a compra de todos aqueles livros novos para a biblioteca.
- (n) Emprêsta-se qualquer tipo de livro na biblioteca.

Atividade 10

Desenvolva a representação sintática dos períodos compostos a seguir, adotando a nomenclatura tradicional.

- (a) O professor falou que os alunos gostaram da aula.
- (b) Eu falei que gostei da aula.
- (c) Os alunos disseram que não gostaram da aula.
- (d) Após terem recebido a nota da prova, os alunos disseram que adoraram a aula.
- (e) Disseram por aí que a aula foi muito boa.
- (f) Foi dito pelos corredores da universidade que a aula do novo professor não foi muito boa.
- (g) Falou-se que os alunos detestaram a aula do novo professor.
- (h) É impossível os alunos terem dito que não gostaram da aula do professor.
- (i) É difícil não gostar da aula daquele professor.
- (j) Infelizmente, está rolando um boato de que estão fazendo um abaixo-assinado contra alguns professores.

6. Complementação verbal

6.1 Nomenclaturas e critérios de classificação para complementos verbais

Cunha & Cintra	Bechara	Rocha Lima	Kury	Said Ali	Almeida	Luft
sujeito	sujeito	sujeito	sujeito	sujeito	sujeito	sujeito
predicado	predicado	predicado	predicado	predicado	predicado	predicado
predicativo (do sujeito)	predicativo	predicativo	predicativo do sujeito	predicativo	predicativo	predicativo do sujeito
predicativo do objeto	anexo predicativo		predicativo do objeto	anexo predicativo	predicativo do objeto	predicativo do objeto
objeto direto	objeto direto	objeto direto	objeto direto	objeto direto ou complemento objetivo	objeto direto	objeto direto
objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto ou complemento terminativo	objeto indireto	objeto indireto
	complemento relativo	complemento relativo				complemento adverbial
complemento nominal	complemento nominal	complemento nominal	complemento nominal	???	complemento nominal	complemento nominal
agente da passiva	agente da passiva	agente da passiva	agente da passiva	complemento de causa eficiente	agente da passiva	adjunto adverbial
adjunto adverbial	adjunto adverbial	adjunto adverbial	adjunto adverbial	determinante adverbial	adjunto adverbial	
adjunto adnominal	adjunto adnominal	adjunto adnominal	adjunto adnominal	determinante atributivo	adjunto adnominal	adjunto adnominal
aposto	aposto	aposto	aposto	aposto	aposto	

OBJETO INDIRETO, ADJUNTO ADVERBIAL E AGENTE DA PASSIVA

Cunha & Cintra	Bechara	Rocha Lima	Kury	Said Ali	Almeida	Luft
objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto	objeto indireto
	complemento relativo	complemento relativo				
adjunto adverbial	complemento relativo	complemento circunstancial	complemento adverbial	determinante adverbial	adjunto adverbial	complemento locativo
	adjunto adverbial	adjunto adverbial	adjunto adverbial			adjunto adverbial
agente da passiva	agente da passiva	agente da passiva	agente da passiva	complemento de causa eficiente	agente da passiva	adjunto adverbial

Atividade 11

Adotando a nomenclatura empregada em **Gramática Normativa da Língua Portuguesa** (Rocha Lima), dê a função sintática dos termos destacados a seguir.

- (a) Precisamos de remédio.
- (b) Vim da universidade.
- (c) O navio chegou ao seu destino às nove da noite.
- (d) Entregaram o livro ao rapaz.
- (e) No assalto, levaram-me todo o dinheiro.
- (f) Os bandidos fugiram da cadeia pelo telhado.
- (e) Disseram-lhe coisas terríveis.
- (f) Optamos pela viagem mais curta.
- (g) Parece-nos impossível que tenham te tirado a criança dos braços.
- (h) Para o clube carioca, não será fácil afastar-se da zona de rebaixamento na próxima rodada.
- (i) Dependem integralmente dos pais é algo comum entre os adolescentes urbanos da classe média.
- (j) Não soa estranho a ninguém que os deputados tenham insistido no arquivamento do processo.
- (k) Fui ao shopping para reclamar do péssimo atendimento que me foi dispensado.

Atividade 12

Desenvolva a representação sintática das construções a seguir, seguindo a nomenclatura proposta por Rocha Lima.

- (a) Após lhe tirarem violentamente o filho, a moça retornou ao juizado com novos documentos e mais testemunhas.
- (b) Com o início do verão e após o retorno dos shows de grandes cantores à cidade, os hotéis da região foram imediatamente tomados por turistas provenientes dos estados do sul e do sudeste.
- (c) Chegar cedo ao local de trabalho todos os dias da semana é algo bastante difícil.
- (d) Após terem investido alto naquele novo e ousado projeto, os diretores arrependeram-se do plano e prontamente devolveram todo o dinheiro aos clientes da empresa.
- (e) Sem se proteger dos inúmeros perigos daquela selva inóspita e desconhecida, os aventureiros participantes da competição e as equipes técnicas acompanhantes de cada competidor serão certamente devorados pelos jacarés e crocodilos da região.
- (f) Após a entrada daquele rapaz na sala de cirurgia, decidiu-se, com a chegada da equipe médica responsável pela operação ao pronto-socorro do hospital, pela imediata colocação dos familiares mais próximos do acidentado em um recinto mais afastado da área de atendimento a outros pacientes.

6.2 Classificação dos verbos quanto à complementação

Classificação comparada

NGB	Rocha Lima	Said Ali	Fernandes	Aurélio	Houaiss
<i>de ligação</i>	<i>de ligação</i>	<i>relacional</i>	<i>predicativo</i>	<i>predicativo</i>	<i>predicativo</i>
<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>	<i>nocional</i>	<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>
<i>transitivo direto</i>	<i>transitivo direto</i>	<i>intransitivo</i>	<i>transitivo</i>	<i>transitivo direto</i>	<i>transitivo direto</i>
<i>transitivo indireto</i>	<i>transitivo indireto</i>	<i>nocional</i>	<i>relativo</i>	<i>transitivo indireto</i>	<i>transitivo indireto</i>
	<i>transitivo relativo</i>	<i>transitivo</i>	<i>birrelativo</i>	<i>transitivo</i>	<i>transitivo direto</i>
	<i>transitivo circunstancial</i>		<i>transitivo relativo</i>	<i>circunstancial</i>	<i>predicativo</i>
	<i>bitransitivo</i>		<i>transitivo predicativo</i>	<i>transitivo direto e indireto</i>	<i>transitivo indireto predicativo</i>
	<i>transobjetivo</i>		<i>pronominal</i>	<i>transitivo direto e circunstancial</i>	<i>bitransitivo</i>
				<i>transitivo indireto e circunstancial</i>	<i>pronominal</i>
				<i>transobjetivo</i>	
				<i>bitransitivo indireto</i>	
				<i>bitransitivo circunstancial</i>	
				<i>pronominal</i>	

→ Algumas classificações

- (a) Ele **está** triste. (e) **Fui** a São Paulo. (i) **Indagaram**-lhe sobre a prova.
 (b) A criança **brinca**. (f) **Dei** a triste notícia à viúva. (j) **Foram** do Rio a São Paulo de carro.
 (c) **Compraram** um carro. (g) **Tirou** as crianças da sala. (k) Arrependeram-**se** amargamente.
 (d) **Dependemos** de você. (h) **Consideram** aquele aluno inteligente.

	NGB	Rocha Lima	Said Ali	Fernandes	Aurélio	Houaiss
(a)	<i>de ligação</i>	<i>de ligação</i>	<i>relacional</i>	<i>predicativo</i>	<i>predicativo</i>	<i>predicativo</i>
(b)	<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>	<i>nocional intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>	<i>intransitivo</i>
(c)	<i>transitivo direto</i>	<i>transitivo direto</i>	<i>nocional transitivo</i>	<i>transitivo</i>	<i>transitivo direto</i>	<i>transitivo direto</i>
(d)	<i>transitivo indireto</i>	<i>transitivo relativo</i>	<i>nocional intransitivo</i>	<i>relativo</i>	<i>transitivo indireto</i>	<i>transitivo indireto</i>
(e)	<i>intransitivo</i>	<i>transitivo circunstancial</i>	<i>nocional intransitivo</i>	<i>relativo</i>	<i>transitivo circunstancial</i>	<i>transitivo indireto</i>
(f)	?	<i>bitransitivo</i>	<i>nocional transitivo</i>	<i>transitivo-relativo</i>	<i>transitivo direto e indireto</i>	<i>bitransitivo</i>
(g)	<i>transitivo direto</i>	?	<i>nocional transitivo</i>	<i>transitivo-relativo</i>	<i>transitivo direto e circunstancial</i>	<i>bitransitivo</i>
(h)	<i>transitivo direto</i>	<i>transobjetivo</i>	<i>nocional transitivo</i>	<i>transitivo-predicativo</i>	<i>transobjetivo</i>	<i>transitivo direto predicativo</i>
(i)	<i>transitivo indireto</i>	?	<i>nocional intransitivo</i>	<i>birrelativo</i>	<i>bitransitivo indireto</i>	<i>bitransitivo</i>
(j)	<i>intransitivo</i>	<i>transitivo circunstancial</i>	<i>nocional intransitivo</i>	<i>birrelativo</i>	<i>bitransitivo circunstancial</i>	<i>transitivo indireto</i>
(k)	?	<i>intransitivo</i>	<i>nocional intransitivo</i>	<i>pronominal</i>	<i>pronominal</i>	<i>pronominal</i>


7. A oração no período composto: classificação e representações

7.1 Comparação de nomenclaturas

TIPOS DE ORAÇÃO		NGB	Said Ali	Rocha Lima	Kury	Cunha	
coordenada		assindética	assindética	assindética	assindética	assindética	
		sindética	sindética	sindética	aditiva	sindética	
subordinada		aditiva	copulativa	aditiva	adversativa	aditiva	
		adversativa	adversativa	adversativa	adversativa	adversativa	
		alternativa	disjuntiva	alternativa	alternativa	alternativa	
		conclusiva	conclusiva	conclusiva	conclusiva	conclusiva	
		explicativa	causal	explicativa	explicativa	explicativa	
		substantiva	subjética	...pode representar: a) o sujeito de uma oração principal; b) o complemento direto de um verbo; c) o complemento terminativo (dativo); d) um complemento preposicionado	subjética	subjética	subjética
			objetiva		objetiva direta	objetiva indireta	objetiva direta
			direta		completiva relativa	completiva nominal	objetiva indireta
		adjetiva	indireta	completiva nominal	completiva nominal	completiva nominal	completiva nominal
			completiva-nominal		apositiva	apositiva	apositiva
predicativa	predicativa		com função de agente da passiva		predicativa		
adverbial	apositiva	restritiva	restritiva	restritiva	restritiva		
	restritiva	explicativa	explicativa	explicativa	explicativa		
	explicativa	causal	causal	causal	causal		
	causal	comparativa	comparativa	comparativa	comparativa		
	comparativa	concessiva	concessiva	concessiva	concessiva		
	consecutiva	condicional	condicional	condicional	condicional		
	concessiva	conformativa	conformativa	conformativa	conformativa		
condicional	consecutiva	consecutiva	consecutiva	consecutiva			
conformativa	final	final	final	final			
final	comparativa	comparativa	comparativa	comparativa			
proporcional	proporcional	proporcional	proporcional	proporcional			
temporal	causal	causal	causal	causal			

7.2 Critérios de classificação das orações

- quanto à dependência sintática
- quanto à presença ou ausência de conjunção
- ◆ quanto ao valor da informação veiculada em relação a outra oração
- ♥ quanto à classe de palavras tipicamente associada à função sintática exercida
- ▲ quanto à função sintática exercida
- # quanto à presença ou ausência de antecedente
- ♣ quanto à delimitação do antecedente
- ▶ quanto à forma verbal
- ♠ quanto à forma nominal do verbo

- absoluta
 - coordenada
 - assindética
 - ◆ aditiva
 - ◆ adversativa
 - ◆ explicativa
 - sindética
 - ◆ aditiva
 - ◆ adversativa
 - ◆ alternativa
 - ◆ conclusiva
 - ◆ explicativa
 - subordinante principal
 - subordinada (subordinante) (coordenada)
 - ♥ substantiva
 - ▲ subjetiva
 - ▲ objetiva direta
 - ▲ completiva relativa / objetiva indireta
 - ▲ predicativa
 - ▲ apositiva
 - ♥ adjetiva
 - # com antecedente
 - ♣ restritiva
 - ♣ explicativa
 - # sem antecedente
 - ♥ adverbial
 - ◆ causal
 - ◆ comparativa
 - ◆ concessiva
 - ◆ condicional
 - ◆ conformativa
 - ◆ consecutiva
 - ◆ final
 - ◆ locativa
 - ◆ modal
 - ◆ proporcional
 - ◆ temporal
- 
- ▶ desenvolvida
 - ▶ reduzida
 - ♠ de infinitivo
 - ♠ de gerúndio
 - ♠ de particípio

7.3 Análise de períodos compostos na abordagem tradicional: alguns exemplos

A: quanto à dependência sintática; **B:** quanto à presença ou ausência de conjunção; **C:** quanto ao valor da informação veiculada em relação a outra oração; **D:** quanto à classe de palavras tipicamente associada à função sintática exercida; **E:** quanto à função sintática exercida; **F:** quanto à presença ou ausência de antecedente; **G:** quanto à delimitação do antecedente; **H:** quanto à forma (verbo e elemento introdutor); **I:** quanto à forma nominal do verbo

(1) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores, **ficou**² difícil **realizar**³ novas contratações.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	subordinada	-	temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
2	subordinante principal	-	-	-	-	-	-	desenvolvida	-
3	subordinada	-	-	substantiva	sujeito	-	-	reduzida	infinitiva

Período composto por subordinação:

empossou: subordinada adverbial temporal desenvolvida

ficou: principal

realizar: subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

(2) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores e os salários **foram reajustados**², **ficou**³ difícil **aumentar**⁴ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁵ novas contratações.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	subord. a 3; coord. com 2	assindética	temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
2	subord. a 3; coord. com 1	sindética	aditiva; temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
3	subordinante principal	-	-	-	-	-	-	desenvolvida	-
4	subord. a 3; coord. com 5	assindética	-	substantiva	sujeito	-	-	reduzida	infinitivo
5	subord. a 3; coord. com 4	sindética	aditiva	substantiva	sujeito	-	-	reduzida	infinitiva

Período composto por coordenação e subordinação:

empossou: coordenada assindética e subordinada adverbial temporal desenvolvida

foram reajustados: coordenada sindética aditiva e subordinada adverbial temporal desenvolvida

ficou: principal

aumentar: coordenada assindética e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

realizar: coordenada sindética aditiva e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

(3) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores e os salários **foram reajustados**², os professores **acham**³ que **ficou**⁴ difícil **aumentar**⁵ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁶ novas contratações.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	subnada a 3; coord. com 2	assindética	temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
2	subnada a 3; coord. com 1	sindética	aditiva; temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
3	subordinante principal	-	-	-	-	-	-	desenvolvida	-
4	subnada a 3; subnte de 5-6	-	-	substantiva	objeto direto	-	-	desenvolvida	-
5	subnada a 4; coord. com 6	assindética	-	substantiva	sujeito	-	-	reduzida	infinitiva
6	subnada a 4; coord. com 5	sindética	-	substantiva	sujeito	-	-	reduzida	infinitiva

Período composto por coordenação e subordinação:

empossou: coordenada assindética e subordinada adverbial temporal desenvolvida

foram reajustados: coordenada sindética aditiva e subordinada adverbial temporal desenvolvida

acham: principal

ficou: subordinante e subordinada substantiva objetiva direta desenvolvida

aumentar: coordenada assindética e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

realizar: coordenada sindética aditiva e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

(4) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores sem **consultar**² o TCE, e os salários **foram, surpreendendo**³ a muitos funcionários incrédulos, **reajustados**⁴ em vinte por cento, os professores que **atuam**⁵ nas áreas humanas **acham**⁶ que **ficou**⁷ difícil **aumentar**⁸ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁹ novas contratações **esperadas**¹⁰ pela comunidade para o próximo ano.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	subnada a 6; subnte de 2; coord. com 4	assindética	temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
2	subnada a 1	-	final	adverbial	adjunto adverbial	-	-	reduzida	infinitiva
3	subnada a 4	-	consecutiva	adverbial	adjunto adverbial	-	-	reduzida	gerundiva
4	subnada a 6; subnte de 3; coord. com 1	sindética	aditiva; temporal	adverbial	adjunto adverbial	-	-	desenvolvida	-
5	subnada a 6	-	-	adjetiva	adjunto adnominal	com antecedente	restritiva	desenvolvida	-
6	subordinante principal	-	-	-	-	-	-	desenvolvida	-
7	subnada a 6; subnte de 8-9	-	-	substantiva	objeto direto	-	-	desenvolvida	-
8	subnada a 7; coord. com 9	assindética	-	substantiva	subjetiva	-	-	reduzida	infinitiva
9	subnada a 7; subnte de 10; coord. com 8	sindética	aditiva	substantiva	subjetiva	-	-	reduzida	infinitiva
10	subnada a 9	-	-	adjetiva	adjunto adnominal	com antecedente	restritiva	reduzida	participial

Período composto por coordenação e subordinação:

empossou: coordenada assindética, subordinante e subordinada adverbial temporal desenvolvida

consultar: subordinada adverbial final reduzida de infinitivo

surpreendendo: subordinada adverbial consecutiva reduzida de gerúndio

foram reajustados: coordenada sindética aditiva, subordinante e subordinada adverbial temporal desenvolvida

atuam: subordinada adjetiva restritiva desenvolvida

acham: principal

ficou: subordinante e subordinada substantiva objetiva direta desenvolvida

aumentar: coordenada assindética e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

realizar: coordenada sindética aditiva, subordinante e subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo

esperar: subordinada adjetiva restritiva participial

Atividade 13

Caracterize as orações que formam os períodos a seguir, adotando os critérios dados abaixo. Depois, classifique-as de acordo com a nomenclatura tradicional.

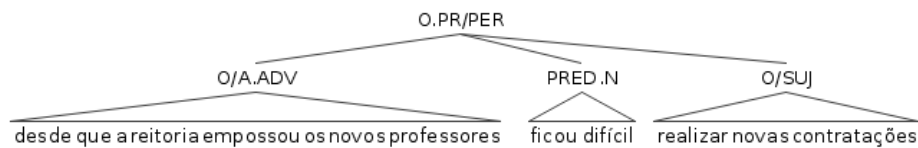
A: quanto à dependência sintática; **B:** quanto à presença ou ausência de conjunção; **C:** quanto ao valor da informação veiculada em relação a outra oração; **D:** quanto à classe de palavras tipicamente associada à função sintática exercida; **E:** quanto à função sintática exercida; **F:** quanto à presença ou ausência de antecedente; **G:** quanto à delimitação do antecedente; **H:** quanto à forma (verbo e elemento introdutor); **I:** quanto à forma nominal do verbo

- (a) Congelar os salários vai resultar em descontentamento.
- (b) Apesar de o governo estar bem intencionado, congelar os salários e suspender as contratações vai resultar em descontentamento.
- (c) Apesar de o governo estar bem intencionado, congelar os salários que teriam aumento no próximo ano e suspender as contratações sem comunicar com antecedência os concursados vai resultar em descontentamento.
- (d) Apesar de todos os jornais divulgarem que o governo está bem intencionado quando investe na tentativa de aperfeiçoar o serviço público, congelar os salários que teriam aumento no próximo ano e suspender as contratações sem comunicar com antecedência os concursados ou sem levar em conta a falta crônica de funcionários vai resultar em descontentamento.
- (e) Se a Maria disser que está viajando, todos vão achar que ela é displicente.
- (f) Se a Maria disser que está viajando ou que está pensando em viajar, todos vão achar, mesmo existindo várias evidências em contrário, que ela é displicente.
- (g) Se a Maria disser, antes de fazer o vestibular, que está viajando ou que está pensando em viajar, todos que torcem por ela vão achar, mesmo existindo evidências em contrário, que a moça é displicente.
- (h) Se a Maria disser, antes de fazer o vestibular a ser realizado no final do ano, que está viajando porque ficou estressada ou que está pensando em viajar, todos que torcem por ela e desejam seu sucesso vão achar, mesmo existindo evidências já apontadas em seu favor, que a moça é displicente e está fugindo de suas responsabilidades.
- (i) Confiantes, os alunos optaram por fazer a prova mais difícil.
- (j) Confiantes de que serão aprovados, os alunos que tentarão o concurso optaram por fazer a prova mais difícil.
- (k) Confiantes de que serão aprovados, uma vez que estudaram oito horas por dia, e de que terão uma boa classificação, os alunos que tentarão o concurso optaram, quando foi divulgado o conteúdo dos exames, por fazer a prova mais difícil.
- (l) Confiantes de que serão aprovados, uma vez que estudaram oito horas por dia, e de que terão uma classificação que lhes garantirá a concessão de uma bolsa, os alunos que tentarão o concurso optaram, quando foi divulgado o conteúdo dos exames preparados pelos professores da escola, por fazer a prova mais difícil, mesmo sabendo do risco de serem reprovados ou de não ficarem entre os primeiros colocados.

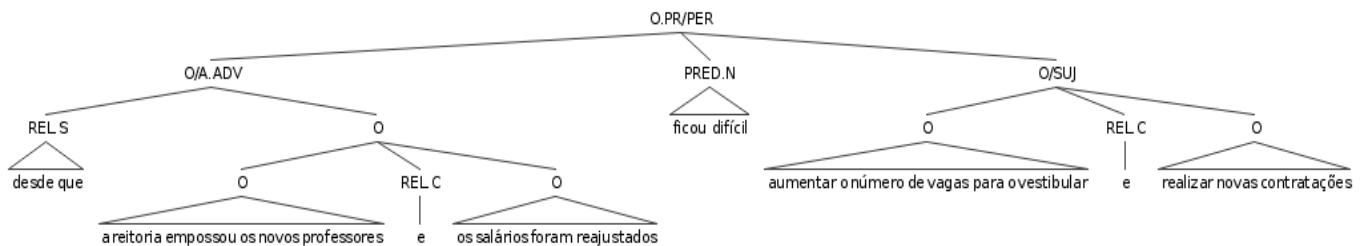
- (m) Conforme o MEC divulgou, os concursos previstos para o próximo ano foram suspensos.
- (n) Conforme o MEC divulgou antes de o ministro viajar, os concursos previstos para o próximo ano que não foram incluídos entre as prioridades do governo foram suspensos.
- (o) Conforme o MEC divulgou antes de o ministro viajar, os concursos previstos para o próximo ano e voltados à educação básica que não foram incluídos entre as prioridades do governo foram suspensos depois que se constatou que não há recursos suficientes.
- (p) Conforme o MEC divulgou antes de o ministro viajar e de o presidente fazer aquela reunião reclamando da fiscalização feita pelos auditores, os concursos previstos para o próximo ano e voltados à educação básica que não foram incluídos entre as prioridades do governo foram suspensos depois que se constatou que não há, para garantir a contratação dos concursados, recursos suficientes.

7.4 Representação de períodos compostos

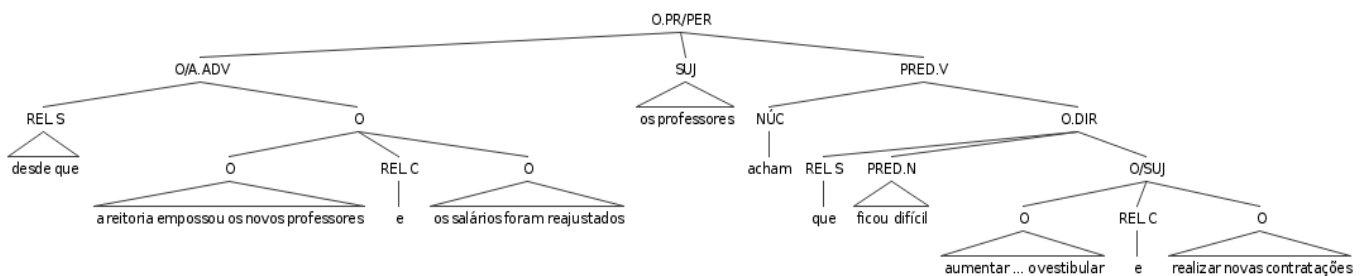
(1) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores, **ficou**² difícil **realizar**³ novas contratações.



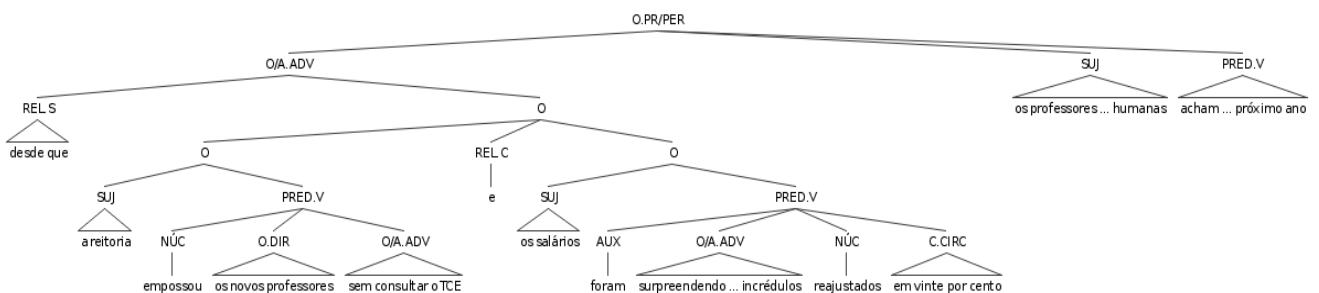
(2) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores e os salários **foram reajustados**², **ficou**³ difícil **aumentar**⁴ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁵ novas contratações.

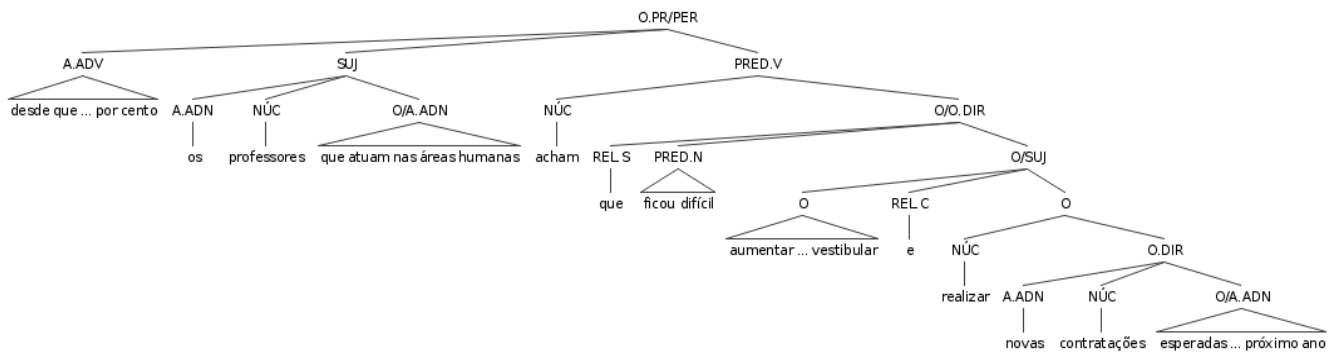


(3) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores e os salários **foram reajustados**², os professores **acham**³ que **ficou**⁴ difícil **aumentar**⁵ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁶ novas contratações.



(4) Desde que a reitoria **empossou**¹ os novos professores sem **consultar**² o TCE, e os salários **foram, surpreendendo**³ a muitos funcionários incrédulos, **reajustados**⁴ em vinte por cento, os professores que **atuam**⁵ nas áreas humanas **acham**⁶ que **ficou**⁷ difícil **aumentar**⁸ o número de vagas para o vestibular e **realizar**⁹ novas contratações **esperadas**¹⁰ pela comunidade para o próximo ano.





Atividade 14

Para as construções a seguir,

i. desenvolva a representação sintática, explorando uma nomenclatura que leve em conta a oposição entre (a) **predicativo**, **predicativo do sujeito** e **predicativo do objeto** e (b) **objeto direto**, **objeto indireto**, **complemento relativo** e **complemento circunstancial**;

ii. classifique os verbos de cada oração quanto à regência;

iii. classifique as orações de cada período, empregando (a) a proposta da NGB para as orações coordenadas e subordinadas adjetivas, (b) a proposta de Rocha Lima em “Gramática Normativa da Língua Portuguesa” para as orações subordinadas substantivas e (c) a proposta de Adriano da Gama Kury em “Novas Lições de Análise Sintática” para as orações subordinadas adverbiais.

- (a) Gostar de matemática e ser hábil em abstrações são qualidades indispensáveis ao sucesso de um cientista da computação.
- (b) Ter feito aquele gol espetacular no último minuto do jogo certamente contribuiu para o jogador do clube ser idolatrado pela torcida.
- (c) As crianças ansiosas para participar do evento vão ser chamadas para fazer uma entrevista pelo diretor da escola.
- (d) Enquanto se divertia na festa, aquele rapaz bebeu tanto que se perdeu ao retornar para casa.
- (e) Surpreendeu-nos que, mesmo não tendo qualquer esperança de que será contratado, aquele estagiário tenha defendido os interesses da empresa.
- (f) Apesar de acreditarem cegamente naquele político e mesmo sabendo de seu envolvimento em diversos escândalos, os eleitores mais pobres acham difícil que ele vença a eleição no primeiro turno.
- (g) Conquistando o campeonato, contratando novos jogadores e ganhando patrocinadores mais fortes, o clube carioca conseguirá, mesmo sem participar do campeonato regional, ser mais respeitado pelos outros clubes do seu estado.
- (h) Conforme o resultado da eleição ia sendo divulgado pelo TSE e a certeza de que os políticos mais progressistas venceriam o pleito ia ganhando força, os candidatos com pouco ou nenhum voto declararam acreditar na idéia de que alguns candidatos foram favorecidos pela prática de caixa-dois.
- (i) Certos de que não serão punidos pelo diretor porque confessaram todos os seus erros, os alunos veteranos querem que os funcionários digam que, após terem feito a acusação, foram procurados pelo secretário para darem detalhes sobre o ocorrido.
- (j) Como nunca se soube que aquele rapaz tenha feito coisas erradas ou que tenha se envolvido em greves, decidiram entregar-lhe a responsabilidade pelas finanças da empresa, apesar de ele ter demonstrado certa ineficiência ao lidar com gerenciamento de conflitos.

7.5 Pronomes relativos e conjunções integrantes na introdução de orações

Atividade 15

Dê a função sintática das orações destacadas a seguir e classifique-as de acordo com o critério tradicional.

- (a) A notícia de que os soldados morreram deixou o comandante assustado.
- (b) A notícia que o jornal divulgou deixou o comandante assustado.
- (c) Todos tinham a impressão de que algo ruim iria acontecer.
- (d) Todos tiveram a mesma impressão que a Maria teve sobre a avaliação dos alunos.
- (e) A informação que o diretor nos passou atordoou os alunos.
- (f) A informação de que o aquecimento global está destruindo a calota polar está sendo levada a sério.
- (g) O ministro concordou com a idéia de que o seu secretário era corrupto.
- (h) O ministro concordou com a idéia que o presidente propôs.
- (i) A hipótese que o cientista refutou é aceita entre os acadêmicos.
- (j) A hipótese de que os neandertais são parentes próximos dos sapiens é aceita entre os acadêmicos.
- (k) A teoria de que os africanos chegaram à América antes dos asiáticos tem sido rejeitada.
- (l) A teoria que permitirá explicar integralmente os fatos da linguagem humana ainda está por nascer.
- (m) As chances de Maria passar no vestibular são mínimas.
- (n) As chances que estão sendo vislumbradas pela Maria são mínimas.
- (o) A dificuldade que os alunos estão encontrando é normal.
- (p) A dificuldade para entender aquele tipo de exercício é normal.
- (q) Aquela idiotice da qual você havia me falado não foi levada em consideração.
- (r) Aquela idiotice de viajar para o exterior não foi levada em consideração.
- (s) A Maria tem medo de que o marido fuja com outra mulher.
- (t) A Maria tem um medo que acaba atrapalhando o seu sucesso profissional.
- (u) A esperança de que a nossa seleção vença a próxima copa é grande.
- (v) A esperança de que você havia me falado não existe mais.
- (w) A tese de que o meu trabalho se aproxima não é a posição defendida pelos cientistas.
- (x) A tese de que a crise econômica foi gerada nos Estados Unidos é a defendida pelos especialistas.
- (y) Os cientistas destacaram a expectativa de que a vacina contra a nova gripe chegue logo ao mercado.
- (z) Os cientistas destacaram a expectativa que os políticos já haviam destacado.

Atividade 16

Dê a função sintática dos termos destacados a seguir.

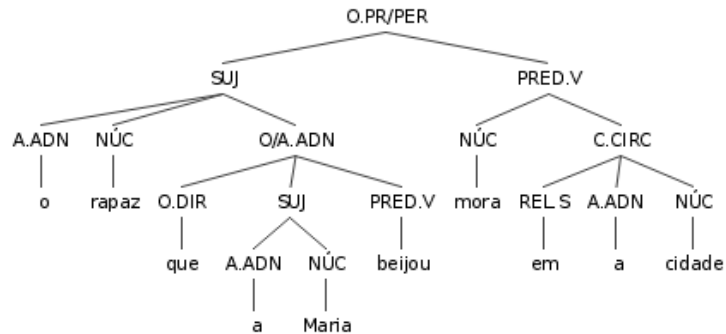
- (a) Os livros **que** eu comprei não custaram barato.
- (b) O rapaz **a quem** daríamos o presente não está mais na festa.
- (c) O rapaz **com quem** eu concordei não está mais aqui.
- (d) O rapaz **com quem** eu comprei o presente não está mais aqui.
- (e) Os jornais fotografaram o banco **onde** o bandido foi preso.
- (f) A praia **de que** mais gostamos vai estar lotada no próximo verão.
- (g) Ninguém sabe a hora exata **em que** os bandidos entraram na casa.
- (h) O pacote de viagens **pelo qual** eu optei é realmente o mais barato.
- (i) O livro **de cujo autor** eu não me lembro está na estante.
- (j) O livro de **cujo** autor eu não me lembro está na estante.
- (k) Os alunos **cujos pais** não compareceram à reunião serão impedidos de fazer a prova.
- (l) Os alunos **cujos** pais não compareceram à reunião serão impedidos de fazer a prova.
- (m) A reunião com o diretor, **à qual** precisamos ir na próxima semana, é muito importante.
- (n) O sítio ao **qual** chegamos não tem água.
- (o) O sítio **ao qual** chegamos não tem água.
- (p) Ninguém conhece a moça **a quem** nos referimos.
- (q) A razão **por que** eu não vim ao trabalho não interessa a ninguém.
- (r) A razão por **que** eu não vim ao trabalho não interessa a ninguém.

(s) A razão **que** eu vou apresentar para não ter vindo ao trabalho não interessa a ninguém.

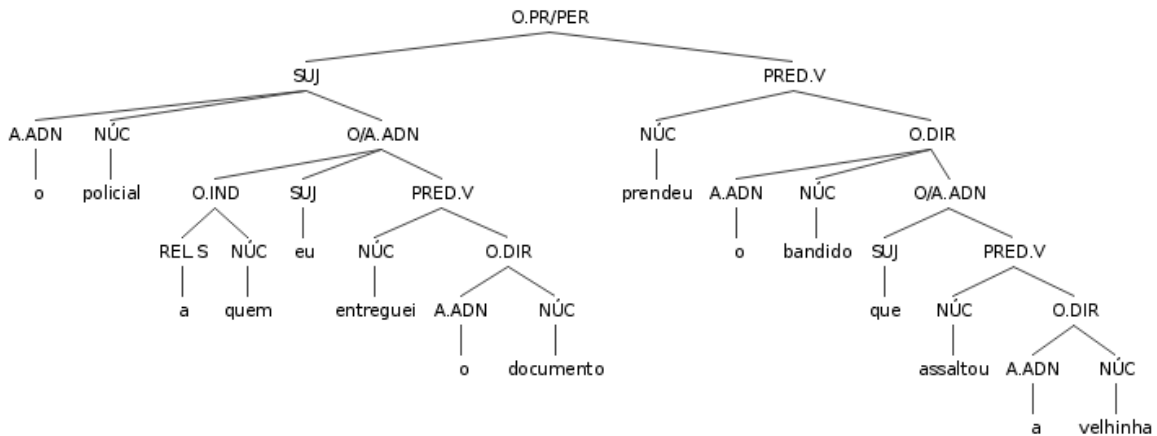
(t) A cadeia **de onde** os bandidos fugiram é de segurança máxima.

→ **Representações com orações subordinadas adjetivas:**

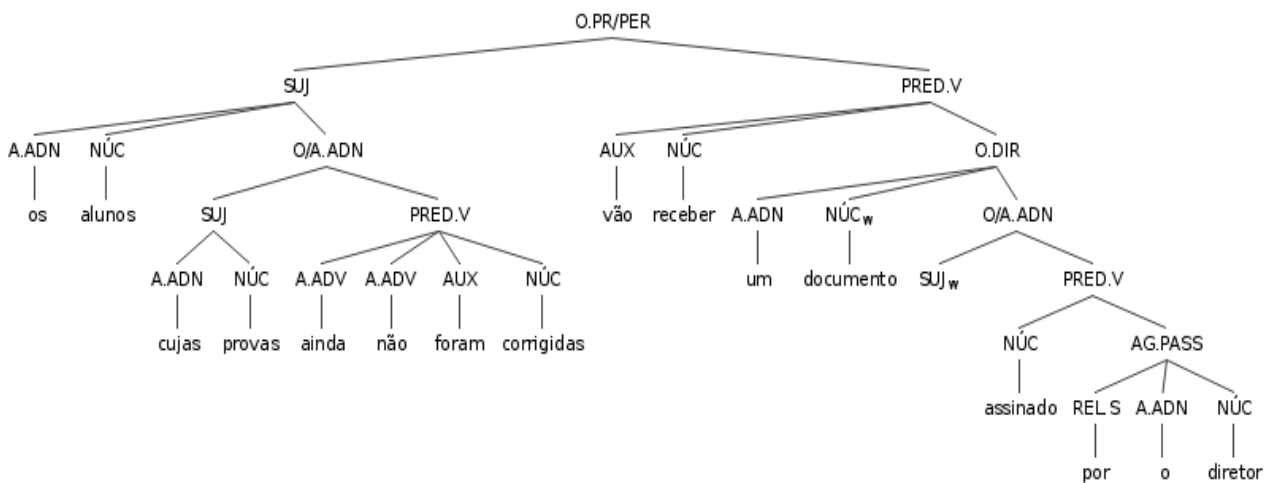
O rapaz que a Maria beijou mora na cidade.



O policial a quem eu entreguei o documento prendeu o bandido que assaltou a velhinha.



Os alunos cujas provas ainda não foram corrigidas vão receber um documento assinado pelo diretor.



Atividade 17

Para as construções a seguir,

i. desenvolva a representação sintática, explorando uma nomenclatura que leve em conta a oposição entre (a) **predicativo, predicativo do sujeito e predicativo do objeto** e (b) **objeto direto, objeto indireto, complemento relativo e complemento circunstancial**;

ii. classifique as orações de cada período, empregando (a) a proposta da NGB para as orações coordenadas e subordinadas adjetivas, (b) a proposta de Rocha Lima em “Gramática Normativa da Língua Portuguesa” para as orações subordinadas substantivas e (c) a proposta de Adriano da Gama Kury em “Novas Lições de Análise Sintática” para as orações subordinadas adverbiais.

- (a) Se as crianças que estão dormindo no quarto acordarem, elas certamente irão chamar pelos pais.
- (b) O rapaz sobre quem eu fiz os comentários não vai comparecer à festa preparada pela própria irmã.
- (c) Depois que se corrigiram todas as provas, os professores entregaram à secretária as médias que entrarão no boletim.
- (d) Os alunos que reclamaram da nota e solicitaram correção de prova devem ter ido pedir maiores esclarecimentos ao professor.
- (e) Apavorados com a idéia de que serão investigados pela CPI, alguns deputados que participaram do esquema querem que a polícia federal se afaste da investigação iniciada pelos procuradores.
- (f) Aos alunos de cuja nota eu não me recordo, peço que passem na minha sala depois que a aula tiver terminado.
- (g) Para tornar-se um bom profissional, é importante que se invista na carreira escolhida.
- (h) O ponto da cidade para o qual eu retornei depois de décadas é aquele em que eu passei a maior parte da minha infância.
- (i) Por ter chovido sem parar durante quatro horas, as ruas do bairro onde eu moro estão totalmente alagadas.
- (j) Ou o governo divulga a lista com o nome dos ministros que foram acusados de corrupção, ou será necessário que a polícia atue diretamente na investigação.
- (k) Durante o congresso promovido pela SBPC, a hipótese de que os neandertais foram dizimados pelos sapiens, que não conta com o apoio de toda a comunidade científica, foi defendida por vários pesquisadores que fizeram pós-graduação na Europa.
- (l) Embora tenha reconhecido que errou ao não divulgar rapidamente a lista com o nome dos culpados, o governo declarou que não deixará os ministros cujas contas a polícia está investigando fazer declarações sobre o caso, mas destacou que irá colaborar para o rápido esclarecimento dos fatos.
- (m) Quando se olhou no espelho, a mulher notou que a aplicação de botox que lhe foi feita não surtiu o efeito que ela desejava.
- (n) Os jornais taxados de tendenciosos por setores da esquerda declararam, depois de o escândalo ter tido toda aquela repercussão, que não mais receberão verbas para publicar em suas páginas propagandas oficiais promovidas por empresas do governo.
- (o) Aquela moça correndo na praia que está vestindo biquíni azul é aquela modelo famosa que, quando o deputado morreu, deu uma entrevista na qual dizia ser sua amante.
- (p) Os funcionários por quem os livros da biblioteca foram catalogados e com quem foram deixados vários documentos estão confiantes de que receberão um bônus, já que os serviços que prestaram foram feitos fora do horário de expediente.